

O SEMEADOR

Um dos sonhos do empresário José Rogério de Carvalho foi transformado em realização através da criação do Grupo Educacional Filadélfia, em 1999. Numa parceria inicial Eliazer Lopes de Moura acreditou na visão de José Rogério deu sequência a uma trajetória empreendedora bem sucedida. Acompanhe entrevista com José Rogério de Carvalho. Páginas 18, 19 e 20

O GERMINAR DE UMA NOVA CONSCIÊNCIA

Página 10

UNIDADE DE RIBEIRÃO PRETO
COM NOVAS CONQUISTAS

Páginas 26,27 e 28

A EXPANSÃO DO FILADÉLFIA
EM SANTA CATARINA

Páginas 30 e 31

CURSOS PARA PROFISSIONAIS
DE PLATAFORMAS MARÍTIMAS

Página 22

A ORIGEM E OS NOVOS DESAFIOS PARA O ENSINO PROFISSIONALIZANTE DE QUALIDADE

Em 1937 a Constituição Brasileira apresentou pela primeira vez algo sobre o ensino técnico, através de seu Artigo 129: "O ensino pré-vocacional e profissional destinado às classes menos favorecidas é, em matéria de educação, o primeiro dever do Estado. Cumprir-lhe dar execução a esse dever, fundando institutos de ensino profissional e subsidiando os de iniciativa dos Estados, dos municípios e dos indivíduos ou associações particulares e profissionais. É dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar, na esfera de sua especialidade, escolas de aprendizes, destinadas aos filhos de seus operários ou de seus associados. A Lei regulará o cumprimento desse dever e os poderes que caberão ao Estado sobre essas escolas, bem como os auxílios, facilidades e subsídios a lhes serem concedidos pelo poder público."

O próprio texto constitucional deixa claro que o ensino profissional era destinado aos desvalidos, algo que representava uma política governamental na época. Representava uma alternativa para que o cidadão conseguisse escapar de uma vida extremamente difícil.

Com o passar do tempo o ensino profissionalizante foi ganhando espaço, reconhecimento pela sua importância social e passou a ser visto como uma mola mestra para o desenvolvimento dos mais diversos tipos de atividades empreendedoras. E numa história mais recente o ensino profissionalizante tornou-se a mola mestra da sociedade pela

transformação que proporciona num volume muito significativo de vidas. Os egressos vivenciam e comemoram índices de empregabilidade excelentes que fazem com que o Governo e a própria sociedade mudem a visão inicial e o interesse pelos cursos profissionalizantes. Tanto que bacharéis passam a optar pelo ensino profissionalizante como opção rápida e de resultados interessantes para o mercado de trabalho e o empreendedorismo.

Apesar da nova percepção é perceptível de que um país de dimensões continentais como o Brasil continuam existindo gargalos na quantidade de cursos a ofertar, o que é lastimável. Existe muito a ser potencializado no ensino profissionalizante. E, nós, do Filadélfia temos esta consciência e a proposta de levar, através do ensino à distância, conhecimento transformador para núcleos habitacionais desassistidos. Tudo com o apoio de profissionais comprometidos e preparados para servir bem.

Ao longo da história do Filadélfia trabalhamos muito, contamos com pessoas diferenciadas e nunca nos faltou a fé em Deus que sempre foi priorizada. Começando pelo nome da Instituição que tem relação com a igreja em Filadélfia, citada positivamente na Bíblia, em Apocalipse, entre as sete igrejas: "Entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome: Apesar de suas limitações, a igreja em Filadélfia se mantinha fiel. Guardava a palavra de Jesus", Deus oferece aos seus filhos ferramen-



POR ELIAZER LOPES DE MOURA

tas. Distribuí talentos. Alguns os enterram, outros trabalham e alguns conseguem utilizá-los e colher outros frutos. Acredito que, nós, do Instituto Filadélfia nos encontramos na última alternativa e agradecemos a Deus e a quem acredita em nossa proposta empreendedora, com o apoio de uma equipe, como já evidenciamos, maravilhosa.

O Filadélfia surgiu a partir de passos iniciais com pouca probabilidade de sucesso e hoje está consolidado. Por trás de tal conquista está a conduta em não só oferecer um diploma, mas soluções para a vida profissional que auxiliarão no âmbito pessoal. Uma postura que gera credibilidade e fortalece os pilares que sustentam a construção de novas edificações desafiadoras. Somos referência nacional em Podologia, Óptica e Radiologia. Estamos no PR, em SC, em São Paulo e MG formando anualmente em torno de 1500 alunos com a participação de aproximadamente 300 colaboradores internos e parceiros.

Acreditamos que a família é a base da sociedade. E o Filadélfia não deixa de ser uma família que transforma vidas e cria laços de prolongados relacionamentos que asseguram uma conexão entre o conhecimento e prática profissional como agentes de transformação pessoal e social.

CONCEITUAÇÕES

MISSÃO: Apresentar opções para transformar o futuro das pessoas através da Educação Profissional. Interferir positivamente na sociedade com ações que integre o aprendizado dos alunos com as demandas sociais, transformando realidades seja pela qualificação profissional, seja pela oferta de serviços sociais às comunidades.

VISÃO: Ser uma instituição de referência no ensino profissionalizante presencial e à distância.

VALORES: Fé, sustentabilidade, respeito à diversidade, busca constante pelo aprimoramento e inovação, respeito aos limites e capacidades do indivíduo e da natureza.

ESTRUTURA DE CURSOS DO FILADÉLFIA

EAD:

- Técnico em Óptica - SC: Itajaí.
- EJA – Ensino Médio e Fundamental - SC: Itajaí.
- Técnico em Transações Imobiliárias - SC: Itajaí.
- Avaliação de Imóveis - SC: Itajaí.

PRESENCIAIS

- Técnico em Óptica - SC: Itajaí; PR: Curitiba, Pato Branco; SP: Mooca, Ribeirão Preto, Santo Amaro; MG: Belo Horizonte.
- Técnico em Óptica e Optometria - SP: Mooca, Ribeirão Preto; SC: Itajaí; PR: Curitiba, Pato Branco; MG: Belo Horizonte.
- Qualificação Profissional em Massoterapia - SC: Itajaí (SC); PR: Pato Branco.
- Técnico em Radiologia - SC: Itajaí, Joinville, Brusque, Chapecó, Videira, Indaial, Jaraguá do Sul, Xanxerê, São Miguel do Oeste e Concórdia; PR: Pato Branco.
- Técnico em Massoterapia - PR: Pato Branco.
- Qualificação Profissional em Massoterapia - PR: Curitiba.
- Técnico em Transações Imobiliárias - SP: Ribeirão Preto.
- Técnico em Imobilização Ortopédica - SC: Itajaí.

- Especialização em Mamografia - SC: Itajaí.
- Especialização em Tomografia Computadorizada - SC: Itajaí.
- Especialização em Ressonância Magnética - SC: Itajaí.
- Especialização em Densitometria Óssea - SC: Itajaí.
- Especialização em Radioterapia - SC: Itajaí.
- Design de Sobrancelhas - MG: Belo Horizonte.
- Maquiagem - MG: Belo Horizonte.
- Estética Facial - MG: Belo Horizonte.
- Curso Básico de Segurança de Plataforma CBSP - SC: Itajaí e Joinville.
- Mecânico de Manutenção de Automóveis Leves - PR: Curitiba.
- Curso de Qualificação Profissional em Óptica e Optometria - AM: Manaus; PA: Belém e Santarém; MT: Rondonópolis.

CURSOS LIVRES

- Operador de Empilhadeira - SC: Itajaí. | Vistoria de Container - SC: Itajaí. | Conferência de Cargas - SC: Itajaí.
- Avaliação de Imóveis - PR: Curitiba.
- Curso de Cuidador de Idosos - PR: Curitiba.

70% DE EX-ALUNOS DE CURSOS TÉCNICOS TÊM EMPREGO EM UM ANO PÓS CURSO

Pesquisa feita pelo Ibope ouviu mais de 2 mil pessoas com mais de 16 anos. Apesar da boa avaliação, procura pela educação profissional ainda é baixa

Matéria no site g1.com evidencia as oportunidades geradas pelo ensino profissionalizante. As oportunidades são significativas e transformadoras. Acompanhe abaixo parte da matéria veiculada pelo G1.

Pesquisa encomendada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Ibope mostra que mais de 70% dos ex-alunos de cursos técnicos de nível médio conseguem emprego no primeiro ano depois do curso. O estudo foi divulgado nesta terça-feira (25).

A pesquisa ouviu 2.002 pessoas com mais de 16 anos em 143 municípios sobre a educação profissional. Os resultados darão subsídios para definir a oferta de vagas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

De acordo com o levantamento, 90% dos entrevistados concordam que quem faz ensino técnico tem mais oportunidades no mercado de trabalho e 82% afirmam que os profissionais com certificado de qualificação profissional têm salários maiores.

Quando questionados sobre as razões para optar pela educação profissional, 53% dizem que ela permite ingresso mais rápido no mercado de trabalho; 47%, que têm o desejo de se qualificar em uma profissão específica; e 28%, que ela amplia as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho.

Apesar de na avaliação da população, os cursos técnicos e profissionalizantes serem um caminho rápido para conseguir emprego, a procura pela educação profissional ainda é baixa no Brasil.

Segundo a pesquisa, apenas um em cada quatro brasileiros já frequentou ou frequenta algum curso de educação profissional. As principais razões para que 75% da população nunca tenham feito cursos de formação profissional são falta de tempo para estudar (40%), falta de recursos para pagar (26%), falta de interesse (22%).

A pesquisa realizada pelo Ibope apontou que 44% dos brasileiros entre 16 e 24 anos estudam atualmente. A maioria está no ensino superior (18%), seguido do ensino médio (15%) e do ensino fundamental (5%). O ensino profissional é opção de apenas 3% deles, mesmo percentual dos que fazem ensino médio vinculado ao técnico.

Nas 34 nações mais desenvolvidas, a média dos jovens fazendo educação profissional é 35%, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). No Brasil, a pesquisa do Ibope revelou que fica em 6%, somando os que cursam o ensino médio integrado ao técnico e apenas o ensino profissional.

Fonte da matéria: g1.com - 25/02/2014 10h15 - Atualizado em 25/02/2014 10h15

“Em nações desenvolvidas 35% dos jovens fazem educação profissional. No Brasil são 6%”.

CURSOS PROFISSIONALIZANTES TAMBÉM ATRAEM PESSOAS COM FORMAÇÃO SUPERIOR

A Revista BBC Brasil realizou matéria especial sobre uma nova realidade de mercado. Pessoas com formação superior buscam por ensino técnico profissionalizante, sob o título “Universitários fazem curso técnico em busca de emprego”, num trabalho da jornalista Ruth Costas. Acompanhe fragmentos da matéria da BBC Brasil:

Universitários e profissionais com curso superior já procuram cursos técnicos como uma forma de tentar garantir um lugar ao sol no mercado de trabalho. É esse o caso de Tábata Martins, de 19 anos. Sua família queria que ela fizesse Direito mas Tábata decidiu “seguir o coração” e entrou na faculdade de Artes na PUC. “O problema foi que quando passei a conversar com meus colegas sobre o mercado para essa área me bateu aquela insegurança, um medo de ficar sem emprego”, conta ela. A solução foi se matricular em um curso técnico de Design Gráfico. “Não adianta ter teoria ou saber desenhar – me disseram que para arranjar trabalho na área eu teria de dominar as técnicas de desenho no computador e é o que estou tentando aprender”, conta a jovem, que agora sonha em trabalhar em um estúdio de quadrinhos.

Paloma Cristina dos Santos é outro exemplo. Ela já fazia o curso superior de enfermagem, de cinco anos, na Faculdade Anhanguera, quando se inscreveu em um curso técnico de Enfermagem, de um ano e meio, na mesma área para poder “começar a trabalhar logo”. “Não dá para esperar cinco anos. Quero ver o quanto antes como é o dia-a-dia da profissão”, diz ela. “Além disso, no momento há mais emprego para técnico em enfermagem que para enfermeira formada.”

Edna Aparecida de Oliveira, estudante do curso superior de Fisioterapia, está cursando o técnico de Massoterapia para trabalhar como autônoma enquanto termina os estudos. Resolveu fazer um curso técnico para começar a trabalhar o quanto antes.

Já Rodrigo Fujita, estudante de engenharia, vê no curso de técnico em eletro-eletrônica uma forma de começar a construir uma carreira. “A ideia é tentar entrar em uma empresa como técnico - o que é mais fácil - e depois que conseguir meu diploma de engenheiro, crescer lá dentro”, diz.

Entre os fatores que parecem ter influenciado esses alunos a tentar “acumular” certificados técnicos com o diploma de curso superior está, primeiro, a questão da empregabilidade. Uma pesquisa recente da Consultoria ManpowerGroup, por exemplo, concluiu que os cargos técnicos e de profissionais com habilidades técnicas específicas estão entre os postos que as empresas mais têm dificuldades para preencher hoje no Brasil. “Esse é atualmente um dos grandes gargalos da economia brasileira – e quem investir nas qualificações e habilidades técnicas certas vai encontrar muitas oportunidades no mercado”, diz Marcia Almstrom, diretora de RH do ManpowerGroup Brasil.

PROSPERIDADE A PARTIR DO PIONEIRISMO NO CURSO TÉCNICO EM ÓPTICA

Natural de Marilândia do Sul, José Luiz da Costa foi aluno da primeira turma a concluir o Curso de Técnico em Óptica do Grupo Filadélfia, em 2001. Filho de José Siqueira da Costa e Maria dos Santos Costa, José conta que está satisfeito com a vida, ao lado da esposa Aparecida Silva da Costa com quem tem os filhos Edson, advogado; Elaine, dentista e Edney, também advogado. Com orgulho diz que a formação dos filhos foi possível com recursos da atividade profissional na Área de Óptica.

José Luiz é vice-presidente do Conselho Regional de Óptica e Optometria do Paraná e comanda duas óticas: a Marissol, em São Miguel do Iguaçu e a Ótica Max, em Foz do Iguaçu que contam com nove profissionais.

“Fui por 13 anos funcionário do Bradesco”, conta José Luiz ressaltando que pediu demissão sonhando em montar um comércio. Foi quando comprou uma auto-peças onde atuou durante outros 13 anos até o momento em que seu sócio faleceu. Em 7 de maio de 1999 surgiu a oportunidade de compra da Ótica Marissol, algo que foi efetivado com sucesso. “Sentia que precisava me preparar. Numa Feira do segmento em São Paulo conversei com o Eliazer que estava difundindo o

Filadélfia. Guardei o folder que ele me repassou, mas estava desconfiado, por ser uma pessoa de São Paulo, distante de minha cidade. Foi quando conversei com o amigo Ezequias, gerente de um laboratório de lentes em Cascavel, que deu excelentes referências e que poderia confiar na proposta. “No dia 16 de setembro de 1999 iniciei o curso que mudou a minha vida”, comenta José Luiz evidenciando que eram 50 alunos e percorria aproximadamente 300 quilômetros para frequentar as aulas nas quintas, sextas, sábados e domingos, uma vez ao mês.

O Curso, complementa José Luiz, “começou a abrir horizontes, dando uma nova visão sobre a atividade. Eu levava nas aulas dúvidas por escrito e havia ganho substancial de conhecimentos encontro a encontro.” Um conhecimento, aliás, que José Luiz compartilhava com seus funcionários, inclusive explicando conteúdos das apostilas. Éramos pioneiros, lembra José Luiz dizendo que na mesma época houve a fundação do Conselho Regional de Óptica e Optometria – PR.

“Percebi os diferenciais do Curso quando um cliente chegou reclamando que fez um óculos e não estava enxergando mais nada. Foi quando lembrei de uma aula onde foi tratado o assunto



JOSÉ LUIZ É UM DOS ALUNOS PIONEIROS DO FILADÉLFIA

diabetes e a visão. Indiquei que fosse urgente num médico para ver o diabetes. Três dias após o cliente reapareceu agradecendo pela orientação que ajudou muito na vida dele. “José Luiz disse que o Curso também proporcionou aprendizado sobre administração, vendas, cuidados jurídicos e outros assuntos que, ao longo da vida profissional, são realmente utilizados.

“A transformação do Filadélfia numa grande estrutura presente em vários estados é resultado do trabalho do Eliazer e uma competente equipe” diz José Luiz evidenciando que “é percebida a profissionalização da Empresa que acompanha a evolução das áreas em que atua no ensino. Em óptica, por exemplo, cada vez mais a habilidade em se relacionar com pessoas, entender uma receita e gerir bem a atividade se tornam vitais para o sucesso.”

CURSO DE TÉCNICO EM ÓPTICA E OPTOMETRIA

No passado a atividade laboral era muito diferente. É o caso vivido por Pedro Pessolo Neto, que fez o curso de Técnico em Óptica e Optometria.

Hoje com 51 anos, conta que desde os nove anos atua na área. Em certo momento da vida profissional viveu um drama com o falecimento do tio, um grande companheiro de empresa. “Ele respondia pela Ótica e, de uma hora para outra, me deparei com a necessidade de buscar conhecimento, o que fiz.” Pedro conta que desde o primeiro mês no Filadélfia começou a levar o aprendizado para o campo prático e dava certo. “Neste momento que a gente percebe que conhece pouco e poderia ter mudado a atividade profissional antes”, complementa evidenciando que um bom curso técnico muda até a forma de relação com o cliente.

Sobre a profissão Pedro Pessolo Neto diz que o mercado apresenta certa dificuldade em algumas regiões, mas é bom se pensarmos nacionalmente, dando para sobreviver bem atuando numa atividade prazerosa. Afinal é oferecida qualidade de vida para outras pesso-



PESSOLO EVIDENCIA A TRANSFORMAÇÃO PROPORCIONADA PELO CURSO

as, no caso, os clientes. “O curso técnico ajuda muito a atividade empreendedora, nos orientando desde a forma de gestão até a prática técnica em óptica e optometria. Pegamos uma receita e sabemos o procedimento que deve ser executado”, conta ele ressaltando que em abril estará participando do cerimonial de formatura. “Vivi a prática e agora estamos unindo com a teoria, o que é excelente”, finaliza Pedro Pessolo Neto.

CURSO TÉCNICO EM ÓPTICA E OPTOMETRIA

Duração: 28 a 30 meses

Carga atividade: 1200h

Expectativa de

remuneração: Excelente

Demanda por profissionais: Alta.

Vantagens: Um trabalho leve, de contato com o cliente e em ambiente agradável.

TÉCNICO EM ÓPTICA

Duração: 28 a 30 meses

Carga atividade: 1200 h

Expectativa de

remuneração: Variável:

salário base mais comissões

Demanda por profissionais: Alta.

Vantagem: Um trabalho leve, de contato como o cliente e em ambiente agradável.

RADIOLOGIA OFERECE NOVAS PERSPECTIVAS

O Curso Técnico em Radiologia oferece bom espaço para profissionais que apresentam bom desempenho. Hospitais, clínicas, veterinárias e instituições de saúde têm demanda crescente por profissionais que geralmente têm uma carga horária pequena e uma remuneração que pode chegar a mais de R\$2.630,00 para quatro horas por dia de trabalho. A formação profissional do técnico em Radiologia se constitui de 1200 horas de carga horária mais estágios que chegam a 600 horas adicionais.

Daviane Karin Sloboda cursou Técnico em Radiologia no Instituto Filadélfia e se formou em 2015. A busca pelo aperfeiçoamento profissional fez com que sua vida mudasse completamente. Escolheu a Área de Saúde e para entrar no mercado de trabalho optou pelo Curso Técnico em Radiologia, que hoje – na opinião dela – possui uma demanda crescente por profissionais. “Além disso, o Curso envolve menos tempo para a formação que a Faculdade e oferece opções para que prossigamos vivendo na cidade”, diz ela ressaltando que sua vida mudou. “A profissão – como todas as outras – exige dedicação, esforço, responsabilidade e aperfeiçoamentos constantes.” Ela detalha que os avanços tecnológicos, em razão da produção de novos equipamentos com outras tecnologias a atualização deve ser constante. Tudo voltado a precisão dos resultados.

Prova de que leva a sério o conhecimento constantemente aprimorado, Daviane já cursa uma especialização em Imaginologia em Ressonância Magnética e Tomografia. Ela aconselha quem opta por um Curso Técnico deve se dedicar e estar buscando, continuamente, conhecimentos.

Já Renan Felipe Ribeiro de Almeida Lopes se formou no Curso Técnico em Radiologia em 2014. Foi o primeiro passo para Renan a buscar, posteriormente, a especialização em Radiologia Industrial. Renan diz que para a sua vida foi ótimo ter realizado o curso técnico. Desde o ano em que se formou até hoje, obtém aconselhamentos de professores enfatizando que o mercado de trabalho, além de graduados no Ensino Superior, precisa de profissionais da Área Técnica, com qualificação e, também, experiência. “São pontos que o Curso Técnico oferece desde a fase inicial de aprendizado”, explica ressaltando que no Curso Profissionalizante as ofertas de emprego chegam mais rápido.

Para ele o Curso Técnico além de ser mais acessível financeiramente que o Superior é mais rápido para a conclusão. “Os cursos técnicos que o Filadélfia disponibiliza, são excelentes e apresentam professores com grande experiência e amplo conhecimento”, enfatiza complementando que “os professores acompanham a evolução do aprendizado e cobram resultados nos trabalhos e estágios que o aluno realiza, buscando qualidade.”

RADIOLOGIA INDUSTRIAL

Renan é funcionário da VMI Sistemas de Segurança, única empresa fabricante de aparelhos de sistema de segurança da América latina. Ela fornece aparelhos para segurança, para as delegacias (boriscans, tornozeleiras eletrônicas, flexcans para IMLs, portais para radiografia, equipamentos de aeroportos e portos) tendo um novo leque de possibilidades profissionais. As oportunidades a partir do Ensino



DAVIANE DEFENDE O CONTÍNUO APRIMORAMENTO

Profissional se ampliam. Renan fez Radiologia Industrial atuando, especialmente, na Área de Segurança. O Brasil investiu em segurança nacional, adquirindo equipamento de algo que se intensificou durante a Copa, com scanners móveis e fixos, em aeroportos como também em Portos. Neste ano, com as Olimpíadas, novas oportunidades e tecnologias surgirão com muitos empregos em várias regiões do País.

Renan Lopes diz que na escolha do Curso Técnico é importante se informar sobre a instituição que oferece e seus profissionais envolvidos. “Identifique também cidades onde há espaço para a profissão, já que poderá atuar em qualquer ponto do país. Você pode fazer Raio X, tomografia, entre outros: “São atividades diferentes, com pacientes diferentes que fazem com que o profissional atue em algo agradável e com rotinas diferentes.”



RENAN FELIPE RIBEIRO DE ALMEIDA LOPES

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Duração: 28 a 36 meses

Carga atividade: 1600h a 1800h

Expectativas de

renumeração: R\$2.633,54

para 24 horas semanais

Demanda por profissionais: média.

Vantagens: Contato com profissionais da área da saúde e seus clientes.



ROSÂNGELA TEM AMOR PELA PROFISSÃO

PODOLOGIA: UMA PROFISSÃO QUE GERA EXCELENTES RESULTADOS PARA QUEM SE DEDICA

O Curso Técnico de Podologia exige curto intervalo de tempo para conclusão e permite rápido acesso a renda em atividades empreendedoras de baixo investimento. Muitos podólogos saem do Curso e se deparam com uma grande clientela que remunera bem pelos serviços, permitindo ganhos mensais – em

fases mais avançadas - que podem exceder, de forma bruta, R\$14 mil. Uma realidade que muda vidas e perspectivas...

Rosângela Diel Fabrini concluiu em outubro de 2011 o Curso Técnico em Podologia no Filadélfia. Ela conta que procurou o Instituto pelo histórico na área, o que lhe assegurou

tranquilidade. “Estava confiante que era um curso que poderia me auxiliar muito”, conta explicando que a cada dia que passa a profissão de Podólogo vem sendo mais valorizada e reconhecida. “É uma opção interessante, inclusive com ganhos reais em qualidade de vida”, comenta detalhando que está frequentemente se atualizando e participando de eventos da área e próxima de realizar um sonho: a construção do prédio que será a sede de sua atividade.

A podóloga está certa que determinados cursos profissionalizantes oferecem renda maior do que a recebida por pessoas com formação superior. “A procura pelos serviços se torna intensa e acaba definindo ótimas perspectivas em volume de demanda e renda”, explica complementando que a Podologia é uma atividade extremamente viável, com variações nos ganhos dependendo da região, carga horária trabalhada, redes de relacionamento formadas e valor cobrado pelos procedimentos. “Se dedicando bem o ganho pode surpreender”, mas este não pode ser o fim. Trabalhamos para fazer o bem para as pessoas, eliminando, em muitos casos, dores e desconfortos. “Oferecer soluções é gratificante nesta atividade que permite o trabalho como autônomo.”

TÉCNICO EM PODOLOGIA

Duração: 28 a 30 meses

Carga atividade: 1200h

Expectativa de

remuneração: Excelente

Demanda por profissionais: média.

Vantagens: Um trabalho de contato com o cliente e em ambiente agradável.



TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

O apoio preciso para o sorriso perfeito

O protético dentário produz próteses removíveis, implantes, moldes bucais, aparelhos de ortodontia, trabalhos de facetas de porcelana, trabalhando geralmente, em empresas de apoio aos profissionais de Odontologia. Desenvolve trabalhos de apoio ao dentista no sentido de oferecer o máximo de adaptabilidade de uso e estética as próteses produzidas. Geralmente trabalha internamente, em laboratórios de próteses, onde precisa aplicar habilidade manual e conhecimento teórico para que haja êxito na atividade. O protético é um perfeccionista por essência, se realizando com o bom uso e a satisfação dos clientes com a utilização das próteses por ele produzidas.

Para o exercício profissional é preciso realizar o Curso de Técnico em Prótese Dentária que envolve a apresentação de conteúdos teóricos indispensáveis e aplicação prática do que foi apresentado pelo instrutor. O Filadélfia tem tradição neste Curso e com um histórico de formação de várias turmas de profissionais que vem se destacando no mercado de trabalho.

Anualmente surgem novas tecnologias aplicadas à atividade, mas o conhecimento conceitual continua preponderante para o êxito do profissional tanto como funcionário quanto como empreendedor. Existem demandas em laboratórios, hospitais, clínicas, em atividades militares e atividades de apoio a grandes empresas estabelecidas na distribuição de matérias primas e serviços para o Segmento.

A atividade é muito demandada e os melhores alunos geralmente são procurados por empregadores antes mesmo de concluírem totalmente o Curso que é cativante pela relação teoria x prática intimamente ligada para que haja, de fato, aceitação daquilo que for produzido.

Naiara Jéssica Warmeling realizou no Instituto Filadélfia o curso. Sua formatura foi em 2015. "No Filadélfia amadureci pessoalmente e profissionalmente e entendo que o ensino profissionalizante serve como uma lição de vida", explica ressaltando que viu na sua remuneração uma grande transformação pois, na opinião dela, as oportunidades surgem mesmo.

A protética diz que a atividade profissional é extremamente agradável e vê que surgem e surgirão novas tecnologias, porém, para profis-



NAIARA JÉSSICA WARMELING



LUCIANO DETONI

“A atividade é muito demandada e os melhores alunos geralmente são procurados por empregadores antes mesmo de concluírem totalmente o Curso”

sionais atualizados será possível continuar trabalhando. “Oferecendo um serviço qualificado asseguramos bom volume de clientes e, se for o caso, empregabilidade.”

Ela aconselha que pessoas interessadas busquem o Curso Técnico e depois sigam se especializando. É bom se identificar e seguir uma área da produção de próteses, podendo ter ganhos mensais próximos a R\$5 mil, dependendo da região e da qualificação apresentada. “Além de assegurar um ganho satisfatório o resultado de nosso trabalho é percebido quase que diariamente, com o sorriso de pacientes e a satisfação dos dentistas que nos contratam.”

Naiara diz que com o curso o aluno passa a ter condições de trabalhar com cerâmica, prótese total, ortodontia, prótese sobre implante e prótese fundida, entre outras ações.

Luciano Detoni concluiu o Curso Técnico em Prótese Dentária em 2005. Para ele foi a realização de um sonho estar num segmento interessante com demanda para profissionais comprometidos. “Podemos ganhar, em média R\$5 mil numa atividade que não deixa de ser estressante, tal o grau de concentração, mas é altamente gratificante e realizadora pois você oferece conforto e ganhos em autoestima para as pessoas”

TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Duração: 28 a 30 meses

Carga atividade: 1200h

Expectativa de

remuneração: Excelente

Demanda por profissionais: Alta.

Vantagens: Um trabalho leve a moderado, contato com as peças a produzir e o profissional Dentista.

MÃOS QUE TRANSFORMAM VIDAS

Cientes satisfeitos e profissionais felizes com a Massoterapia

O Curso Técnico em Massoterapia é outro sucesso do Filadélfia. Com demanda crescente tais as opções flexíveis e rentáveis de atividade para os alunos o Curso é uma alternativa altamente interessante. A instrutora do Filadélfia Zípora Morgana Quinteiro – formada em Estética e Cosmética diz que anualmente aumenta a quantidade de pessoas que apresentam mais estresse e criam uma espécie de dependência em relação ao atendimento em Massoterapia. “O aluno pode abrir um negócio próprio com baixíssimo investimento, dependendo de um local com uma maca e cremes específicos conforme a massagem a ser aplicada.”

Com duração de 2,5 anos o Curso habilita para terapia manual e holística. Segundo Zípora, um bom profissional pode ganhar bem mais do que R\$3 mil trabalhando por conta própria, sem dedicação em turno integral. “Estou no Filadélfia desde a abertura do Curso Técnico em Massoterapia e posso afirmar que pode ser transformador e por apresentar as novas tendências da Área proporciona novas possibilidades aos alunos.”

Ivalene Zampiva concluirá o Curso em 2016 e diz que já vem atuando na Área. O diploma numa instituição de credibilidade como o Filadélfia é importante, conta ela,



INSTRUTORA ZÍPORA M. QUINTEIRO



UMA PROFISSIONAL REALIZADA

mas o conhecimento aplicado na vida profissional faz muita diferença. Na visão de Ivalene a Massoterapia está em alta e há consumidores regulares dos serviços. “Quem se dedica integralmente pode ganhar aproximadamente R\$ 4 mil por mês só com Massoterapia. O importante é estar se atualizando continuamente e criar boas redes de relacionamento, criando, verdadeiramente, novos horizontes profissionais.”

Para Ivalene a profissão é agradável por ser desenvolvida em ambiente acolhedor e assegura contato com pessoas que notam a diferença e os ganhos em qualidade de vida com o serviço executado.

CURSO TÉCNICO EM MASSOTERAPIA

Duração: 30 meses

Carga atividade: 1200h

Expectativa de

remuneração: Excelente

Demanda por profissionais: Alta.

Vantagens: Um trabalho leve a moderado, de contato com o cliente e em ambiente agradável.



MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NOS RUMOS PROFISSIONAIS

DA ELETRÔNICA PARA A MASSOTERAPIA

José Augusto Ayres conta que iniciou a qualificação profissional em Massoterapia em 2013. Ele atuava na área de Eletrônica e ainda como professor de artes marciais. “Comecei a fazer o curso como um complemento para as instrutorias em defesa pessoal e vi que ele me permitiria muito mais. Foi quando passei a trabalhar com massoterapia e também com a aplicação de Reiki. Deu muito certo e minha realidade financeira mudou, sendo que a nova atividade passou a ser a nova base de renda.”

Ele diz que o Curso do Filadélfia

permite um entendimento interessante sobre fisiologia e técnicas de aplicação da massagem. “A profissão gera ganho contínuo de novos clientes e, gradativamente, pelo boca-a-boca, o volume de atendimentos aumenta. Me arrependo de não ter feito antes o Curso.”

José Augusto lembra que alguns colegas de eletrônica estranharam ele abandonar 22 anos de experiência para se aventurar numa nova profissão. “Hoje estou certo que alcanço resultados financeiros e em qualidade de vida do que a grande maioria dos ex-colegas”.

OPORTUNIDADES CONTÍNUAS EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Uma área que exige baixo investimento e apresenta ótimos resultados para quem possui boa rede de relacionamento e tem certo grau de organização. Um profissional com experiência pode obter ganhos que vão de R\$3.000,00 a R\$7.000,00 mensais, em média, numa atividade diferente, pouco estressante e que pode permitir ganhos reais em qualidade de vida. Tanto que não são poucos os casos de aposentados ou pessoas desempregadas que geravam boa remuneração optarem por fazer o Curso Técnico em Transações Imobiliárias, nas modalidades presencial ou EAD, ofertado a partir da Unidade de Ribeirão Preto, SP.

O Curso na Modalidade Presencial envolve 800 horas de atividade ao longo de um ano, com aulas de segundas a quintas-feiras à noite. Já na Modalidade EAD são 800 horas com parte a distância e parte presencial, ao longo de oito meses. No EAD o aluno conta com vídeo aulas 24 horas ao dia e pode estudar nos horários e dias que julgar mais interessantes.

Entre as disciplinas repassadas para o aluno estão: Português e Redação Empresarial; Direito e Legislação; Operações imobiliárias;



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NA ZONA RURAL

VANTAGENS QUE O PROFISSIONAL DE TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS TEM:

- Flexibilidade em horários
- Pode trabalhar de forma autônoma ou montar com facilidade seu próprio negócio
- Geralmente tem mais tempo livre para si do que muitas profissões
- Tem uma atividade agradável e desafiadora

Marketing imobiliário; Desenho Arquitetônico; - Relações Humanas, Ética e Cidadania; Economia e Mercado; Organização e Técnicas Comerciais e Matemática Financeira. Uma gama de disciplinas que formam um profissional preparado a se deparar com as mais diversas circunstâncias que envolvem a atividade imobiliária.

A área imobiliária apresenta resultados tanto em fases de prosperidade quanto fora dela. Pois sempre pessoas precisam vender ou comprar algo e ainda realizar transações de locação. Profissionais ligados aos movimentos de mercado e com muitos conhecidos que confiam em sua idoneidade podem alcançar resultados surpreendentes.



COMPRA, VENDA E LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS

O GERMINAR DE UMA NOVA CONSCIÊNCIA

Preservação dos recursos naturais observada no cotidiano

Você deve ter se deparado muitas vezes com a palavra sustentabilidade. Mas o que ela é? É o que define atividades humanas que supram as necessidades populacionais sem comprometer o futuro das novas gerações. A sustentabilidade é vinculada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro. A Rede Filadélfia de Ensino passa, gradativamente, difundir em suas práticas cotidianas orientações aos colaboradores internos, parceiros, alunos e comunidade sobre sustentabilidade e, além disso, em novas iniciativas priorizará a visão sustentável que pode começar por atitudes simples que fazem grande diferença. Acompanhe algumas dicas interessantes que só lhe gerarão benefícios imediatos e tornarão possível um futuro mais promissor para quem está chegando.

ÁGUA – Utilizar preferencialmente torneiras que fechem automaticamente após certo tempo e adquirir vasos sanitários com caixas acopladas que permitem variações de quantidade na descarga. Muitos estabelecimentos e moradias estão se utilizando de cisternas para acumular águas da chuva para utilização em serviços de limpeza.

ENERGIA ELÉTRICA – Sensores de presença para iluminação são uma alternativa interessante: chegou a luz acende e ao ir embora, tudo se apaga. Uso de lâmpadas LED também representam evolução pois duram e economizam bem mais que outras lâmpadas existentes do mercado. Cabe lembrar que em novas obras bons projetos arquitetônicos contemplam a existência de iluminação natural de ambientes, diminuindo a necessidade de luzes acesas durante o dia.

ESTRUTURA PREDIAL – As pinturas externas e telhados podem ter cores claras que atraem menos calor e geram, por consequência, menor necessidade de uso de ar condicionado ou ventiladores. Usar encanamentos flexíveis diminuem, consideravelmente, a necessidade de reformas para correção de vazamentos. Coberturas tipo Single Deck empregam menos materiais e são 100% recicláveis. Procure utilizar madeiras com certificado de origem, evitando desmatamento ilegal.

EM AMBIENTES INTERNOS - Ventiladores consomem cerca de 10% do consumo de um ar condicionado; você pode reduzir, consideravelmente, seu tempo no chuveiro, um vilão de consumo de água e energia; a geladeira não precisa



O QUE DEIXAREMOS AOS QUE ESTÃO CHEGANDO?

estar muitas vezes na capacidade máxima de operação; caixinhas de som, sinalizadores de tv stand by quando ligados permanentemente gastam, sim, energia; prefira as lava-roupas por tombamento que economizam pelo menos 50% de água e detergente em relação as convencionais, lavam melhor e demandam em torno de 20% a menos de energia; seque roupas ao sol e se não estiver usando algum eletrodomésticos desconecte-o da tomada.

USO PESSOAL - Você pode consumir menos papeis, sabonete, shampoo, detergentes, copinhos plásticos e outros produtos que demandam muita energia e podem agredir ao meio ambiente.

NO CARRO - Dê preferência a combustíveis menos poluentes como o álcool e o biodiesel. Evite apertar o acelerador em retomadas, seguindo, com paciência, o potencial do motor. Evite acelerações ou freadas bruscas, conduzindo com tranquilidade sua viagem. Deixe os pneus bem calibrados e use o ar condicionado quando realmente necessário. Antes de comprar um carro certifique-se de seu consumo. Hoje existem muitos carros 1.6 que consomem bem menos que 1.0, confor-

me perfil de utilização. Fique atento para os selos do Inmetro de consumo.

ALIMENTAÇÃO - Quanto mais carne consumir em excesso gerará problemas para a própria saúde e a necessidade de abatimento de mais animais.

REPRODUÇÃO - Qual o maior problema ecológico do planeta? Superpopulação humana. Afinal um ser pode tirar espaço de outros seres e recursos. Portanto adotar controles adequados de natalidade e orientar pessoas para isso também ajuda.

O Brasil gera mais de 160 mil toneladas de resíduos sólidos por dia. Mais da metade vai para o lixo sem qualquer aproveitamento prejudicando, de certa forma, a natureza. Menos de 4% do lixo produzido no país é reciclado sendo fundamental, antes de gera-lo ver se é possível reduzir emissão, reciclar ou, preferencialmente, reutilizar.

É preciso refletir que o desenvolvimento ilimitado é impossível num mundo com recursos finitos. Sem mudança na consciência os problemas podem se tornar irreversíveis.

Por: **Marcelo Dalle Teze**

CBÓPTICA E O COMPROMISSO DE QUALIFICAR O VAREJO ÓPTICO

O coordenador da Câmara Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica), Andre Luiz Roncato concedeu entrevista para a Revista Filadélfia. Ele fala sobre o segmento e a Entidade que representa.



PARA ANDRE PROFISSIONAIS BEM PREPARADOS GERAM MELHORES RESULTADOS

Revista Filadélfia: - Qual o papel da Câmara na evolução do Segmento?

André Luiz Roncato: - A Câmara é fundamental para a busca das soluções exigidas pelo segmento. Temos um grupo representativo dos sindicatos regionais atuando com o compromisso de qualificar cada vez mais o varejo óptico brasileiro. Para atingirmos esse objetivo, precisamos estar atentos às mudanças do cenário econômico, a qualidade de produtos e serviços que ofertamos, a concorrência desleal através do comércio ilegal e outros.

Revista Filadélfia: - Como analisa a importância do ensino profissionalizante?

André Luiz Roncato: - O ensino profissionalizante é muito importante. É o pilar do atendimento com excelência. Profissionais bem preparados geram melhores resultados para as empresas e para si próprios, e o cliente é sempre beneficiado. A venda de produtos ópticos não é uma venda comum, ela é altamente técnica e requer profissionais muito bem preparados para essa tarefa que tem a responsabilidade com a saúde visual das pessoas.

Revista Filadélfia: - Quais os desafios da Câmara?

André Luiz Roncato: - Os desafios são muitos. Manter os empresários motivados apesar das dificuldades econômicas, enfrentar a pirataria de produtos ópticos, garantir normas de qualidade para que os produtos ópticos estejam na conformidade exigida, construir condições para que mais pessoas possam ter acesso aos produtos ópticos.

Revista Filadélfia: - O que tende a ocorrer no futuro no segmento?

“Pessoas interessadas em progredir profissionalmente são as que se empenham mais e buscam estar atualizadas. E elas serão mais reconhecidas em suas trajetórias profissionais”.

André Luiz Roncato: - Na área de inovação e tecnologia, o que percebemos claramente é que as novidades tecnológicas estão em plena ebulição. A indústria do nosso setor se notabiliza por apresentar constantes avanços em todos os sentidos. Hoje, há mais facilidades e diversas soluções para os usuários de lentes de contato, óculos de grau e óculos solares. Há pouco mais de uma década, não era assim. Temos a sensação de que ainda muitas novidades virão. No cenário político e econômico há uma instabilidade preocupante que envolve credibilidade e consequentemente se nota uma redução do consumo, afetando diversos setores, inclusive o nosso. Todas as crises que existiram foram superadas, essa não será diferente. O que defendemos é que o varejo óptico precisa ter foco nas soluções, investir em excelência no atendimento e ter ambientes adequados de acordo com as normas para que

a qualidade do nosso trabalho não seja afetada. Quanto ao consumo, notamos uma mudança no perfil do consumidor, que agora está mais bem informado, mais exigente e mais preocupado com a sua saúde visual. Existe uma mudança de cultura que faz com que mais pessoas estejam atentas com a sua qualidade de vida, e consequentemente, com a sua visão.

Revista Filadélfia: - Quais os perfis de sucesso na área?

André Luiz Roncato: - Pessoas inovadoras sempre obtêm melhores resultados, pessoas e empresas precisam de criatividade para buscar as melhores soluções diante dos desafios. Não há dúvida de que a competência, somada ao conhecimento técnico, constroem um perfil de sucesso em qualquer atividade. Pessoas interessadas em progredir profissionalmente são as que se empenham mais e buscam estar atualizadas. E elas serão sempre reconhecidas em suas trajetórias profissionais.

Revista Filadélfia: - Como avalia o papel no Ensino Profissionalizante para desenvolvimento da área?

André Luiz Roncato: - Instituições de ensino idôneas têm uma enorme contribuição a dar para o segmento. O recurso humano qualificado é o cartão de visitas de uma óptica. O consumidor que procura preço, quando se depara com um atendimento focado em soluções para a sua necessidade, muitas vezes opta por pagar a diferença por se sentir seguro diante de um atendimento diferenciado. Quando o conhecimento técnico se soma ao atendimento excelente, juntos fazem com que a venda de produtos ópticos seja exitosa e eficiente. Precisamos de profissionais preparados para os desafios do segmento.

FORMADA PRIMEIRA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM ÓPTICA À DISTÂNCIA

Uma nova modalidade de ensino passa a fazer história no Grupo Educacional Filadélfia. O Ensino à Distância, mais conhecido como EAD. No dia 14 de fevereiro em Itajaí, houve a formatura da primeira turma do Curso Técnico em Óptica EAD.

Pela nova modalidade de ensino o aluno pode escolher horários e local de estudos, conforme sua realidade pessoal e se preparar para as avaliações. No curso técnico normal são 30 meses de atividades e pelo EAD o tempo é reduzido para 21 meses, podendo, também, ocorrer o aproveitamento de competências. Atendendo requisitos legais para funcionamento o Curso Técnico em Óptica EAD envolve 1.200 horas atividade. Esta modalidade de ensino alia as tradicionais aulas presenciais a novas metodologias incluindo Atividades Práticas Orientadas – APO.

Segundo a diretora do Núcleo de Educação à Distância, Sabrina Voltare, o aluno tem acesso a plataforma de ensino mais utilizada no mundo tal sua interatividade e praticidade, contando com aulas gravadas disponíveis 24 horas por dia; apostilas físicas e virtuais e ainda tutoria sempre disponível. “Além disso os alunos têm acesso aos laboratórios especializados para atividades práticas”, comenta ela.

“É uma forma de levar o Filadélfia, inclusive,



CERIMÔNIA DE FORMATURA

para cidades onde não existam oferta de cursos técnicos em Óptica”, comenta o diretor do Grupo Educacional Filadélfia, Eliazer Lopes de Moura, parabenizando a equipe de profissionais envolvida na estruturação do ensino à distância e ao Estado de Santa Catarina que ousou estar na vanguarda da educação profissional autorizando o funcionamento do Curso.

O Grupo Educacional Filadélfia fica honrado em nominar os membros de sua primeira turma que passam a fazer história na Instituição: Alexandre Gomes, Alice Souza da Cruz dos Santos, Angelita Zonta Estevez Rodrigues,

Arthur Niedemaier, Bruno Felipe Palmas Medeiros, Celso Teixeira, Fabiola Facioli, Gisele Schimuda, Henrique Luz, Indianara Tecilla, Janusa Raquel Mantovone, Fernanda Pauluk Fischer, Joldemar Karal, Leonardo Sales Pereira, Ludgero da Silva, Marcela Coan Palmas, Marcio Tieppo, Maria de Lourdes O. da Silva, Maykon de Jesus Avencurt, Paulo Luiz Gerhart, Priscila Facinello, Priscila Fernandes Ribas, Rafael Barbosa, Rosilene Silva da Rosa, Samantha Kersch, Samara Lourenceti, Sara Cardoso, Thiago de Borba, Lucia Repula, Lígia de Sá e Lorena Aparecida Tessarolo.

OS DESAFIOS DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SC

O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina vem desenvolvendo um trabalho diferenciado no sentido de modernizar o Ensino. Um trabalho liderado pelo presidente Osvaldir Ramos e competente equipe de apoio administrativo. A REVISTA FILADÉLFIA entrevista Osvaldir Ramos, graduado em Pedagogia; funcionário efetivo da Secretaria de Estado da Educação, desde 1977 com ampla experiência na Área de Ensino e alta capacidade de liderança. Tanto que além de funções importantes dentro da Secretaria atuou como presidente da Associação dos Servidores da Secretaria de Estado da Educação. Atualmente também preside o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB. Acompanhe a entrevista.

REVISTA FILADÉLFIA: - Como analisam o desenvolvimento do ensino a partir do trabalho do Conselho no Estado?

O Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina - CEE/SC tem uma tradição de mais de 50 anos na busca da expansão e da melhoria da qualidade da educação, em todos os níveis e modalidades de ensino. O trabalho do CEE/SC está fundamentalmente pautado na regulação e normatização do ensino vinculado ao Sistema Estadual de Ensino e na indução dos processos educacionais que visam fortalecer e consolidar o ensino de excelência no estado de Santa Catarina.

REVISTA FILADÉLFIA: - Qual a importância no ensino profissionalizante para a sociedade?

O ensino profissionalizante assume importância à medida que abrange os conhecimentos da Base Nacional Comum, integrados aos conhecimentos teórico e prático específicos das áreas de atuação. A importância social pode ser observada, a partir da conjugação do binômio da realização pessoal versus realização profissional. Isto implica oportunizar a oferta de ensino que atenda aos anseios no âmbito da realização pessoal dos estudantes para que possam motivar-se a concluir os estudos, bem como atenda a qualificação profissional, para que o estudante esteja efetivamente preparado para exercer a função para a qual se preparou e atenda as necessidades do mercado.

REVISTA FILADÉLFIA: - Qual a avaliação dos resultados do ensino profissionalizante na vida de seus alunos?

O ensino profissionalizante, na vida dos estudantes, deve representar uma das etapas de sua formação possibilitando a continuidade dos estudos àqueles que desejam qualificar-se em nível superior de tecnologia ou outra graduação. Cabe ressaltar que o ensino profissionalizante, por vezes, representa uma oportunidade

EJA É SUCESSO NO FILADÉLFIA

O Filadélfia começou no ano de 2012 a ofertar cursos na modalidade de ensino à distância, com o Curso de Educação para Jovens e Adultos – EJA. O Ensino Fundamental envolve 2200 horas de atividades, sendo 440 presenciais. Podem participar alunos a partir dos 16 anos de idade. Já o Ensino Fundamental envolve 1718 horas, com 348 presenciais, havendo exigência de que o aluno tenha, pelo menos, 18 anos. As atividades presenciais envolvem aulas diretas com professores, atividades avaliativas, exercícios contínuos e acesso tecnológico.

O Filadélfia utiliza no Ensino à Distância a Plataforma Virtual Moodle, sendo a mais utilizada no mundo para tal prática. Tem mais de 90 idiomas em uso em 206 países. É utilizada por instituições de ensino em todo o mundo por ser um ambiente que não só trata a aprendizagem como uma atividade social que se compartilha e se exercita a interação. Uma vez familiarizados com o ambiente Moodle, os alunos passam a explorar as ferramentas disponíveis (tais como Fórum, Biblioteca, Tira-dúvidas, Chat, FAQ, Bibliografia, Arquivos para download, mural de avisos, etc.), adquirindo uma visão geral do funcionamento da Plataforma.



UMA NOVA E REQUISITADA OPÇÃO DE APRENDIZADO

VANTAGENS DO ENSINO À DISTÂNCIA

Através do Ensino à Distância é possível estudar no horário em que a pessoa achar melhor. E mesmo estudando individualmente o aluno pode interagir com colegas de curso e tutores de alto nível. No EJA são aplicados materiais do IESDE (Inteligência Educacional e Sistemas de Ensino) que é específico para tal modalidade de ensino.

Outro aspecto interessante frisado pela diretora do Núcleo de Educação à Distância, Sabrina Voltare é de que a cada 6 meses estudados o aluno consegue rendimento similar a um ano no sistema convencional de ensino. Mesmo sendo denominado EAD, todos os cursos destinados a Educação de Jovens e Adultos, por força da legislação vigente, são semipresenciais.

As vídeo aulas são gravadas e ficam disponíveis 24 horas por dia para os alunos.

ESTRUTURA

Existe um tutor por disciplina, totalizando

13 profissionais. O EJA, comenta Sabrina atende presencialmente em Itajaí e região. São aproximadamente 80 alunos dos cursos que têm matrículas abertas em qualquer período do ano e atraem, inclusive, alunos de outras regiões dispostos a agilizar a evolução nos estudos. O EJA, comenta ela, pode transformar vidas, pois, com uma melhor base de aprendizado a pessoa pode evoluir para cursos técnicos e até mesmo existem muitos casos de formados pelo EJA que também foram para o Ensino Superior. No Filadélfia muitos que concluem o EJA já partem para o Ensino Profissionalizante como uma forma de assegurarem empregabilidade rápida com boa valorização tanto em atividades em que são contratados ou em empreendimentos próprios.

Ao se matricular o aluno recebe Login e Senha para a Plataforma de Ensino; apostilas físicas do IESDE e ampla disponibilidade virtual para suporte em casos de dúvida.



PARA OSVALDIR A DEMANDA DO ENSINO À DISTÂNCIA É CRESCENTE E DESAFIADORA

para que os jovens possam qualificar-se, ingressar no mundo do trabalho, tornar-se produtivos e obter uma renda própria para alavancar sua vida profissional.

REVISTA FILADÉLFIA: - E como o Conselho avalia as novas tecnologias, especialmente Internet, e seus impactos no Ensino Profissionalizante a Distância?

As tecnologias passam a ser utilizadas mais intensamente na perspectiva dos processos educativos e deixam de ser encaradas como ferramentas e tornam-se mais eficientes e eficazes nas práticas educativas já sedimentadas, passando a ser consideradas como elemento estruturante da educação, com o objetivo de expressar a diversidade das culturas e dos processos pedagógicos. Nessa perspectiva, o mundo contemporâneo, motivado sobretudo pelo desenvolvimento acelerado na esfera da produção da informação e do conhecimento, associados à utilização das novas tecnologias da comunicação e informação, vêm exigindo que as organizações educativas reconstruam seus con-

ceitos, acompanhando a dinâmica e as características deste novo tempo. O acesso à internet torna-se essencial neste cenário para viabilizar o uso, aplicação e execução dos procedimentos e rotinas que envolvem a comunicação eletrônica, especialmente na Educação a Distância do Ensino Profissionalizante ou outra modalidade.

REVISTA FILADÉLFIA: - Quais os novos desafios do Conselho de Educação em relação ao ensino à distância?

O Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina CEE/SC vislumbra vários desafios para o ensino à distância pelo fato da demanda, dessa modalidade, ser muito intensa. As iniciativas, no campo dessa modalidade de ensino, são expressivas, pois apresentam características específicas que dispensam especial atenção à criação, desenvolvimento, veiculação e socialização dos resultados. Em face à irreversibilidade do processo, cabe ao CEE/SC intensificar as ações e somar esforços para consolidar a EAD nos aspectos administrativos ou pedagógicos.

SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO ACREDITA NA FORÇA TRANSFORMADORA DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Nesta Edição entrevistamos a Secretária de Estado de Educação (SEED) do Paraná, Ana Seres Trento Comin. Ela é mestre em Educação pela Universidade Internacional de Lisboa, com o tema Educação em Tempo Integral; especialista em Fundamentos da Matemática e Pedagogia para o Ensino Religioso e professora Licenciada em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Entre diversas atividades, atuou como docente em cursos de capacitação e aperfeiçoamento para professores do ensino fundamental das redes estadual e municipal durante entre 1989 e 1996. Ainda foi Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer na Prefeitura de Pato Branco de 1997 a 2000 e chefe do Núcleo Regional de Educação. Atuou como consultora na área da educação integral para os governos de Sergipe e do Distrito Federal e também atuou como secretária parlamentar no período de 2009 a 2010. Acompanhe a entrevista:

Revista Filadélfia: - Como analisa o atual momento do ensino profissionalizante no Estado?

Ana Seres Trento Comin: - O governo do Paraná tem investido na formação técnica de seus estudantes, com o objetivo de garantir melhores condições de trabalho e oportunidades. Desde 2011, o Governo entregou nove escolas técnicas em diferentes regiões do Estado. E, atualmente, outros cinco centros estão em fase de construção. Os Centros de Ensino Profissionalizantes - CEEPs estão localizados Pitanga (Centro), Cianorte (Noroeste), Assaí (Norte), Fazenda Rio Grande e Almirante Tamandaré (ambos na Região Metropolitana de Curitiba), Ibaiti (Norte), Terra Roxa (Oeste), Francisco Beltrão (Sudoeste) e Bandeirantes (Norte).

Revista Filadélfia: - O ensino profissionalizante é importante para a sociedade?

Ana Seres Trento Comin: - A SEED considera que a educação é fundamental desde o iní-



ANA SERES TRENTO COMIN TEM UMA HISTÓRIA DE RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

cio. Já em relação ao ensino profissionalizante, a avaliação é que ele abre um ciclo virtuoso: são pessoas mais qualificadas no mercado, que vão ganhar melhores salários, gerando uma vida melhor para si e para as pessoas que amam.

Revista Filadélfia: - O ensino profissionalizante, no seu entender, transforma vidas?

Ana Seres Trento Comin: - O Ensino Profissionalizante significa uma roda viva de oportunidades. Não só para a cidade onde ele está instalado, mas para toda a região, todo entorno. Ele atende à demanda das empresas e do comércio regionais e garante melhores salários a quem conclui os cursos técnicos. Tanto que a escolha dos cursos a serem ofertados nessas unidades é feita em parceria com a comunidade. Por exemplo, há cidades que precisam de técnicos em cozinha industrial, outros locais precisam de funcionários com capacitação em meio ambiente.

Revista Filadélfia: - E como a Secretaria avalia as novas tecnologias, especialmente Internet, e seus impactos no Ensino Profissionalizante a Distância?

Ana Seres Trento Comin: - A tecnologia abre novas maneiras de aprender e também de ensinar. Isso reflete nas escolas, com o uso de tablets, por exemplo e nas tendências de surgimento e ampliação de cursos de ensino à distância, algo observado no país.

Revista Filadélfia: - Quais ações tem tomado como secretária em relação ao ensino profissionalizante?

Ana Seres Trento Comin: - A SEED trabalha para aumentar o número de estudantes atendidos, com o foco sempre no estudante. Neste mês de fevereiro, por exemplo, foi inaugurado o Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Theodoro de Bona, no município de Almirante Tamandaré, Região Metropolitana de Curitiba. No CEEP de Almirante Tamandaré será ofertado inicialmente o curso técnico em Meio Ambiente, na modalidade integrada. Para o segundo semestre estão previstos os cursos de Meio Ambiente (subsequente), Química e Segurança do Trabalho. A Secretaria de Estado da Educação estuda ainda a implantação dos cursos de Mecânica, Informática e Alimentos. Com capacidade para 1,2 mil estudantes e seis laboratórios, esse novo CEEP recebeu R\$ 8,3 milhões em investimentos.

Revista Filadélfia: - Outras ações voltadas ao desenvolvimento educacional?

Ana Seres Trento Comin: - Temos o programa META – Minha Escola Tem Ação – foi inserido na Lei Orçamentária do Estado, tendo como objetivos melhorar a qualidade da educação e reduzir os índices de evasão escolar. As ações do programa envolvem as áreas de formação continuada, ampliação de jornada escolar, mobilização da comunidade escolar, tecnologia educacional, práticas pedagógicas, gestão escolar, além de prever a consolidação e monitoramento do projeto político pedagógico e do plano de ação das escolas. O orçamento da SEED para este ano é de R\$ 7,8 bilhões.

EXPEDIENTE:

Revista Filadélfia

Publicação da Editora Filadélfia

Direção editorial: Eliazer Lopes de Moura e Simone Tatto

Apoio: Gestores de Unidade

Jornalista Responsável: Marcelo Silveira Dalle Teze MT/PR9580

marcelo@aliados.net.br

Arte: Alfredo Fassini

Distribuição: Nacional

Contato: editora@filadelfia.com.br

Tiragem: 20.000

www.filadelfia.com.br

PROPOSTA QUE GERA APRENDIZADO

“Comecei no Filadélfia em funções de apoio, no administrativo. Fui aluna e posteriormente assumi a gerência financeira. Atualmente atuo na gestão e coordenação. Sinto que a simplicidade com o foco em oferecer um ensino que, de fato, habilite e transforme a vida das pessoas, é algo que está na essência do Grupo, sendo algo preponderante para o sucesso da Instituição. O Filadélfia prepara seus estudantes para se depararem com as mais diversas situações e encontrarem as melhores saídas para os desafios cotidianos, com boa capacidade de planejamento e execução qualificada das atividades. Uma linha que cultivamos desde os primeiros momentos da história do Instituto e procuramos preservar, pois contribuem na eficácia dos serviços na Área de Saúde.”

Simone Tatto
Gestora da Unidade Pato Branco



VIDA TRANSFORMADA



“Há 10 anos concluí o Curso de Prótese Dentária no Filadélfia. Com o curso realizado obtive os conhecimentos necessários para o êxito profissional. Após certo tempo recebi convite para ingressar como professor na Instituição, o que foi motivo de satisfação pelo comprometimento em gerar aprendizado. Afinal, o curso permite a seus alunos grandes oportunidades no mercado de trabalho. Quando este aluno é reconhecido no mercado de trabalho nós, como educadores, também ficamos satisfeitos pelo valor do que é repassado na vida profissional de quem opta pelo Filadélfia. Alunos dedicados podem ficar tranquilos quanto a demandas por atividades numa área muito requisitada e, também, bem valorizada”.

Vicente Martins dos Santos
Educador

PARA REFLETIR...

“O Futuro não existe, realmente. Ele é criado por nós, no presente.”

Tolstoi - Grande autor da literatura Russa.

“A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo”.

Peter Drucker, considerado o pai da Administração.

“Visão é a arte de enxergar aquilo que aos outros é invisível”.

Jonathan Swift – escritor irlandês.

FILADÉLFIA OFERECE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA



Foto Ilustrativa

O Grupo Filadélfia oferece em Santa Catarina cursos de Especialização em Mamografia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética, Densitometria Óssea e Radioterapia. Uma oportunidade ímpar para aprimorar conhecimentos e buscar oportunidades diferenciadas e, por consequência, ainda mais valorizadas pelo mercado de trabalho. Os cursos envolvem Itajaí e as unidades descentralizadas em SC, com turmas de especialização reconhecidas pelo Conselho Estadual de Educação. As especializações totalizam 400 horas de atividades teóricas e atividades práticas em hospitais e clínicas, com aulas dois sábados por mês.

O professor Jorge Chiodini, Ms coordenador dos cursos técnicos e das especializações no Filadélfia em SC, evidencia que os conteúdos aprimoram os conhecimentos do profissional dando habilidades para o desempenho de atividades com demanda crescente no mercado de trabalho.

Em muitas profissões como a Radiologia, por exemplo, os Conselhos Regionais passam a agir com mais rigor. Estão mais atentos ao exercício profissional. Tanto que passam a fiscalizar externamente instituições de saúde observando a presença de tecnólogos da área ou profissionais com especialização.

Um especialista, além de ser observado de forma diferente no campo profissional passa, gradativamente, a ter diferenciações em ganhos financeiros, acima do técnico. É um Curso ótimo para quem já é técnico e quer ampliar o leque de possibilidades.

A DEFESA DA IMAGEM DA OPTOMETRIA PERANTE O JUDICIÁRIO PARAENSE

Cada vez mais, o Poder Judiciário vem reconhecendo nacionalmente a legalidade da Optometria, a exemplo do que ocorre nos países do chamado primeiro mundo. Desta vez, a decisão está a cargo do Juiz de Direito Dr. Margui Gaspar Bittencourt, da 1ª Vara Cível e Empresarial de Belém, Tribunal de Justiça do Estado do Pará, a quem tocará a análise de ação promovida pelo Conselho Regional de Óptica e Optometria do Estado do Pará, visando à proibição de veiculação de qualquer espécie de reportagem, matéria jornalística, artigos e textos em geral, bem como qualquer tipo de publicidade ou propaganda, que pretendam macular a imagem da Optometria ou dos profissionais que integram essa área da saúde.

A ação, proposta no último dia 14 de janeiro, visa a coibir as recentes manifestações públicas por parte de alguns órgãos regionais de classe, que pretendem denegrir injustamente a imagem dos profissio-

nais optometristas perante a sociedade. O pedido liminar será apreciado pelo juiz logo após ouvir a versão de tais órgãos de classe, e, caso seja deferido, ficarão eles proibidos de publicar quaisquer mensagens capazes de ferir a honra dos profissionais da Optometria no Brasil, sob pena de pagamento de multa indenizatória por dia de descumprimento.

Os trâmites jurídicos no Pará ratificam o que se propaga pelo país sobre a legalidade da profissão do optometrista e sua habilitação para prescrever óculos, lentes de contato e realizar terapias visuais, que é plenamente válida e regular desde que a pessoa possua cursos oficialmente reconhecidos e obtenha o respectivo alvará para trabalhar.

“Os profissionais de Optometria atuam legalmente e a cada dia recebem respaldo maior para o exercício profissional”, complementa o diretor do Grupo Educacional Filadélfia, Eliazer Lopes de Moura.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
CONSULTA DE PROCESSOS DO 1º GRAU

DADOS DO PROCESSO

Nº Processo: 002.726.36.2016-8/4.001
Comarca: BELÉM
Instância: 1º GRAU
Vara: 1ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL DE BELÉM
Gabinete: GABINETE DA 1ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL DE BELÉM
Data de Distribuição: 19/01/2016

DADOS DO DOCUMENTO

Nº do Documento: 2016.0037533-87

CONTEÚDO

Processo nº: 002.726.36.2016

I - CITE-SE a parte recorrente para, querendo, apresentar contestação, no prazo legal de 15 (quinze) dias, nos moldes do art. 237 do Código de Processo Civil.

II - Decida-se sobre os pedidos de arrematação de tutela após o prazo para defesa.

III - Servirá a presente, por cópia digitalada, como carta de citação. CUMPRIDA NA 1ª OPRIMA E SOB AS PENAS DA LEI.

INTIME-SE: (Promotoria nº: 003-0/11-0208 - CUMRIB).

Belém, 02 de Janeiro de 2016.

Antônio Guimarães
Juiz de Direito - Juiz da
1ª Vara Cível de Capital

OS DESAFIOS E AS PERSPECTIVAS DA RADIOLOGIA



**DIRETORA PRESIDENTE
FALA SOBRE AVANÇOS
NA FISCALIZAÇÃO**

A diretora presidente do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia, TR. Valdelice Teodoro vem realizando um trabalho intenso no país no sentido de valorização e esclarecimentos sobre a atividade. Acompanhe entrevista que mostra um pouco mais sobre a Radiologia.

Revista Filadélfia: - Como está o Segmento de Radiologia no país?

Valdelice Teodoro: - Atualmente, existem mais de 34 mil técnicos e tecnólogos em Radiologia empregados no Brasil. Nosso mercado está em expansão, tem muitas oportunidades de trabalho na área da saúde e no setor industrial. Principalmente, para quem tem especialização. Precisamos de profissionais que saibam sobre Radioterapia, Mamografia, PET/CT, Medicina Nuclear, etc. Não adianta o profissional pensar que apenas com o curso técnico vai alcançar a vaga dos sonhos. Não vai. É necessário se esforçar, estudar de verdade, fazer concursos públicos, realizar bons estágios e cuidar das relações pessoais para obter boas colocações no mercado de trabalho.

Revista Filadélfia: - Qual a importância no ensino profissionalizante para a sociedade nesta área?

Valdelice Teodoro: - A maioria dos procedimentos na área das técnicas radiológicas são de baixa e média complexidade. Por isso, mais de 80% da nossa categoria é formada por profissionais de nível técnico. Essa parcela de profissionais é muito importante para o país, pois são eles que fazem os serviços radiológicos funcionarem, de verdade. Os técnicos em Radiologia estão, todos os dias, nas clínicas e nas emergên-

cias atendendo pacientes. É difícil você encontrar alguém que nunca tenha precisado para si ou alguém da família dos trabalhos de um técnico em Radiologia. Portanto, a qualidade da formação profissionalizante é indispensável à formação de bons profissionais.

Revista Filadélfia: - Como é visto o papel do Conselho no desenvolvimento do segmento no país?

Valdelice Teodoro: - O Conselho tem a função de inscrever as pessoas legalmente habilitadas e manter o controle jurisdicional da profissão. Cumprimos função indispensável na organização do mercado e na manutenção da profissão regulamentada de acordo com as normas.

Revista Filadélfia: - Quais os caminhos da radiologia para o profissional de hoje e do amanhã?

Valdelice Teodoro: - A especialização, não tem outro caminho. Depois do curso técnico ou tecnológico, o profissional deve identificar sua área de interesse e buscar aprofundamento para obter melhor retorno financeiro do seu trabalho, se esse for o objetivo.

Revista Filadélfia: - O que o Conselho vem desenvolvendo?

Valdelice Teodoro: - O Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (CONTER) é um órgão de fiscalização que, a cada dia, se consolida também como referência de acesso à informação e promoção do conhecimento sobre o uso dos raios X, na área da saúde e em outros setores da economia.

Em 2015, realizamos um congresso internacional para mais de mil pessoas, publicamos 132 matérias, conquistamos 83.427 seguidores nas redes sociais, alcançamos mais de 15 milhões de pessoas e mantivemos o trabalho de fiscalização, para coibir o exercício ilegal da profissão.

Segundo o relatório da Coordenação Nacional de Fiscalização (CONAFI), em 2014, a fiscalização do Sistema CONTER/CRTRs chegou a 1.836 cidades, alcançou 26.100 profissionais e 5.800 estabelecimentos na área da saúde, da indústria e de inspeção e segurança.

Revista Filadélfia: - Como avalia o desenvolvimento do Filadélfia e do ensino profissionalizante no país?

Valdelice Teodoro: - Existem instituições sérias e voltadas a proporcionar boa qualidade no ensino profissionalizante. E é justamente a oferta de cursos de bom nível e especializações que podem melhorar a qualidade dos profissionais e dos serviços resultantes.

FIQUE POR DENTRO

O profissional das técnicas radiológicas tem direito a quantos dias de férias por ano e qual deve ser a periodicidade?

A Lei que regulamenta a profissão (7.394/85) é omissa em relação a férias. Ou seja, não existe nenhum artigo em seu conjunto que fale sobre a questão. Todavia, a Lei n.º 1.234/50 assegura o direito a 20 dias consecutivos de férias a cada semestre de atividade profissional.

Permanece a exigência de três anos de duração para o curso de Técnico em Radiologia?

Não. A Lei n.º 10.508, de 10 julho de 2002, alterou a Lei n.º 7.394/85, de modo que a exigência para inscrição profissional deve contemplar a formação mínima de Técnico em Radiologia, de acordo com as exigências do sistema educacional, que corresponde a 1,2 mil horas/aula, independente da quantidade de anos do curso.

Qual é o prazo para se concluir um processo de solicitação de inscrição profissional e, em caso de

indeferimento, qual o tempo determinado para se interpor recurso ao CONTER?

De acordo com a Resolução CONTER n.º 04/2002, os Conselhos Regionais terão o prazo de 45 dias para apreciar e decidir sobre os pedidos de inscrição profissional. O prazo para recurso ao CONTER é de 30 dias, a contar da data de ciência da decisão.

Enquanto tramita o processo de solicitação de inscrição profissional, o requerente pode exercer a profissão portando um protocolo fornecido pelo CRTR?

Não. Isto seria exercício ilegal da profissão, não havendo nenhuma possibilidade de o Conselho fornecer este protocolo, pois somente estão habilitados para exercer a profissão de Técnico ou Tecnólogo em Radiologia aquele que já tiver seu registro no CRTR de sua jurisdição.

Como saber se um curso para formação de Técnico em Radiologia é reconhecido e aprovado pelo Ministério da Educação?

Esta informação deve ser obtida junto à Secretaria Estadual de Educação/Conselho Estadual de Educação, órgãos competentes para a aprovação e funcio-

namento dos cursos no âmbito estadual. Em se tratando de escola federal, o curso é aprovado pelo MEC, através da Secretária de Ensino Médio e Tecnológico, ou órgão por ele delegado.

Qual a carga horária mínima de um curso de Técnico em Radiologia?

Nos termos do Parecer CNE n.º 16/99 e da Resolução CNE/CEB n.º 04/99, o curso Técnico em Radiologia, por se enquadrar na área da saúde, terá carga horária mínima de um 1200 horas, acrescidas das horas destinadas ao estágio curricular supervisionado.

Em que área os profissionais das técnicas radiológicas podem atuar?

Nos termos dos Pareceres CNE/CEB N.º 09 e 15/2001, os egressos dos cursos técnicos em radiologia só poderão atuar na área na qual obtiveram diplomação, de acordo com as especialidades relacionadas no Art. 1º da Lei n.º 7.394/85, que são: Radiodiagnóstico, Radioterapia, Radioisotopia, Medicina Nuclear e Radiologia Industrial.

Fonte: www.conter.gov.br

UMA HISTÓRIA DE AMOR AO SEGMENTO ÓPTICO

Um dos grandes responsáveis pela existência do Grupo Educacional Filadélfia é o empresário de Pato Branco, PR, José Rogério de Carvalho. Com uma rede de relacionamento diferenciada, resultado de uma vida dedicada ao comércio e atuação como vereador, vice-prefeito, deputado estadual, Zé Rogério deu o impulso inicial e o respaldo para Eliazer Lopes de Moura iniciar a uma desafiadora e bem sucedida jornada de desenvolvimento da instituição de ensino profissionalizante. Natural de Rio Negro, SC, José Rogério de Carvalho é filho de João Eduardo Carvalho e Maria da Luz Consul Carvalho. Ao lado de três irmãos e uma irmã, ele saiu de uma vida extremamente simples para fazer uma história repleta de desafios e conquistas que deixa como exemplo os filhos José Rogério de Carvalho Jr, Elisângela Carvalho, Emanuela Carvalho e Vergílio Vezaro Carvalho. Acompanhemos a entrevista com Zé Rogério, como é mais conhecido:

REVISTA FILADÉLFIA: - Zé, como foi sua fase inicial de vida?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Eu era uma criança como as demais: cheia de alegria e sonhos. Adorava mecânica e carros... Acreditava que meu futuro estaria nesta área até quando meu irmão, Isaias conseguiu emprego numa empresa de tintas, em Joaçaba, SC e soube que a ótica ao lado estava precisando de um auxiliar. Ele me falou da oportunidade e fui buscar o trabalho. Fui para ajudar em tudo um pouco, mas especialmente na industrialização de lentes. Aprendia olhando os mais experientes, os chefes fazendo a atividade. Em 1,5 ano já fazia trabalhos completos com lentes e montava óculos, aos 13 anos de idade, pois naquela época era diferente o ingresso ao mercado de trabalho.

REVISTA FILADÉLFIA: - E quando você acabou deixando o convívio cotidiano com os pais?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - O pai era pastor e acabou precisando se transferir para Rio do Sul. Foi quando meu patrão, José Caliari foi até a minha casa dizendo aos meus pais que queria que eu permanecesse na ótica. E, por aceitação da família e minha, permaneci. A partir de então fiz parte da família do José Caliari em função, principalmente, do empenho ao trabalho. Ao mesmo tempo, a noite, estudava. Ao completar os estudos resolvi voltar para o convívio familiar, o que exigiria a mudança para Rio do Sul.



JOSÉ ROGÉRIO VOLTARIA PARA O SETOR SE TIVESSE A OPÇÃO DE VOLTAR NO TEMPO

REVISTA FILADÉLFIA: - E como foi a mudança?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Era um novo momento, um desafio. Em Rio do Sul fiquei pouco tempo desempregado. Assumi a responsabilidade pelo gerenciamento de uma ótica e passei a fazer algo mais do que surfagem e montagem. Passei a atuar no balcão em atendimento, o que é uma grande escola. Permaneci na empresa por quatro anos tendo autonomia e a confiança diretiva para abri-la e fecha-la diariamente. Certo dia o médico Celso Hilgert disse que iria trabalhar em Pato Branco, no sudoeste paranaense, cidade onde via grandes perspectivas. Por indicação da sogra dele, Marich Haveroth acabamos conversando, quando Dr. Celso me convenceu a visitá-lo no Paraná, algo que fiz sem perder muito tempo, pois tinha a ideia de montar uma ótica.

REVISTA FILADÉLFIA: - E o sonho se materializou?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Sem dúvida. Aos 18 anos de idade montei a Ótica Precisão, nome sugerido por Dr. Celso. E na época as relações na Área de Saúde eram muito diferentes e há de ser entendido este aspecto dentro daquele contexto histórico. Trabalhei muito, numa atividade artesanal que exigia muita dedicação, atenção e foco em atender bem. Antes de me deslocar para Pato Branco recebi como presente do meu ex-patrão, Luiz Urbano Moura Moureira Ferro (Zé se emociona) duas caixas de lentes prontas, de cristal e um pequeno aparelho de medir lente. Vibrei com o presente... algo importantíssimo para um começo de atividade empreendedora. Em Pato Branco me instalei nas proximidades do Hospital Policlínica e não tinha armação do óculos para vender, pois eram demandados de 40 a 50 por dia. Foi quando peguei um ônibus, praticamente sem dinheiro, e fui para Porto Alegre, passando por estradas de chão e balsas visitar um potencial fornecedor. Fui na cara e coragem pedir crédito e, tais as referências dos ex-chefes, eles me liberaram 60 armações. Voltei dormindo no ônibus pois era a forma de esquecer a fome, pela falta absoluta de dinheiro. Na primeira semana a aquisição já tinha sido comercializada.

REVISTA FILADÉLFIA: - Ai passou a viver o progresso?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - A realidade começou a mudar. E de forma muito rápida. Organizei uma loja no centro, perto do Hospital e passei a ser conhecido como o Zé da Ótica. No meu aniversário de 19 anos, lembro-me claramente, estava tirando terra de frente da loja feliz com os resultados. Passei o conhecimento para meus irmãos Isaias e Evilásio que passaram a abrir Óticas Precisão em outros lugares. Chegamos a ter 25 lojas, o que exigia constantes viagens de acompanhamento e transmissão de



UM IDEALISTA E INCENTIVADOR DA FASE INICIAL DO FILADÉLFIA

“Voltei de Porto Alegre dormindo no ônibus pois era a forma de esquecer a fome, pela falta absoluta de dinheiro”

conhecimentos. E para dar suporte a tudo fomos criando laboratórios de produção.

REVISTA FILADÉLFIA: - O sucesso empreendedor lhe rendeu popularidade?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Acredito que sim. Com 30 anos me filiei ao MDB e me candidatei a vereador, sendo eleito com 521 votos. No pleito seguinte fui eleito vice-prefeito de Pato Branco, algo que abriu possibilidade para um novo salto: a candidatura como deputado estadual que foi vitoriosa com 21.700 votos, em 1986. Nesta fase as empresas estavam estruturadas e andavam por si. Muita gente aprendeu muito dentro da Precisão e acabou, inclusive, estruturando óticas, muitas delas que levaram o mesmo nome da nossa. Tanto que são mais de 250 Óticas Precisão pelo país.

REVISTA FILADÉLFIA: - Era fácil conciliar vida de deputado com empresário?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Não é compatível. Mas fui determinado para a não reeleição. Tanto que sou o único deputado da região que teve um mandato e voltou para a cidade origem. Os demais seguiram uma carreira profissional na política partidária. Mas no período de deputado auxiliei em assuntos de interesse do meio empresarial e



UMA VIDA DE DEDICAÇÃO A ÓPTICA QUE LHE RENDEU FRUTOS POLÍTICOS

em leis para reforma fiscal do Estado beneficiando pequenos agricultores e pequenos empreendimentos, sem contar que liderei debates amplos para redução da violência. Ao término do mandato, fui fazer um resgate de gestão. A partir daí investimentos em novas estrutura laboratorial e empreendimentos na área, quando surge o Laboratório Iguacu, em Chapecó, SC. Certo tempo depois voltei a atuar como secretário municipal de Desenvolvimento Econômico por acreditar que poderia colocar o sonho de gerar transformação na vida das famílias em renda para elas, incentivando um projeto inovador do vestuário, mas, depois, parei por aí na atuação pública.

REVISTA FILADÉLFIA: - E como surgiu o pensamento de escola profissionalizante em óptica?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Haviam muitas lojas e profissionais. Acreditava que um treinamento técnico aprimoraria a qualidade dos serviços com benefícios diretos até em saúde pública. Só a Precisão tinha uns 45 funcionários com necessidade de aprimoramento. Pensei que era necessário um bom professor e soube que o Eliazar era um bom professor em atuação no Senac - SP. Localizei ele e conversei por telefone. Marcamos encontro em Chapecó, SC e senti que ele tinha vontade. Iríamos atuar juntos e participei da formalização de alguns cursos e estruturação inicial, auxiliando com o contato envolvendo pessoas conhecidas, o que facilitou. O Eliazar era uma pessoa que trabalhava muito e senti que não teria o tempo para corresponder e acompanhá-lo na empreitada. Acredito que acertei a não seguir e o Eliazar, em vôo solo, enfrentou desafios grandiosos e venceu pelo próprio esforço e pela formação de uma equipe de trabalho diferenciada. Ele fez milagres. Não consigo entender como conseguiu tan-

tas forças para transformar o Filadélfia e não consegui dimensionar, na época, a amplitude estrutural na atividade que ele alcançaria. Havia um ideal e muita vontade de vencer.

REVISTA FILADÉLFIA: - Com a formação superior em Optometria como analisa o Segmento Óptico?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - É uma área concorrida, mas sempre terá bom espaço. As pessoas trocam mais óculos em intervalos cada vez menores de tempo e há o uso do produto para fins visuais e estéticos. Novas tecnologias aproximam o óculos de públicos consumidores diferentes, integrando, inclusive, a moda.

REVISTA FILADÉLFIA: - E a Optometria?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - A Optometria é conhecida internacionalmente e adotada há dezenas de anos em países de primeiro mundo, inclusive. Ela é recente no Brasil, mas permite oferecer um conhecimento avançado para correção de defeitos visuais, não atuando com patologias que integram a Área Médica. Era técnico em óptica e conhecia sobre a construção de um óculos. Com o bacharelado em Optometria passei a entender defeitos visuais e atuar sobre eles, o que é diferente e agrega muito. É um conhecimento que recomendo ser adquirido.

REVISTA FILADÉLFIA: - Algum agradecimento?

JOSÉ ROGÉRIO DE CARVALHO: - Sim. Aos meus familiares, a Deus, ao José Caliani que me deu a oportunidade inicial; a Luiz Urbano de Moura Moreira Ferro e ao Dr. Celso Fetter Hilgert, aos funcionários, ex-funcionários, amigos e clientes por acreditarem na nossa proposta. Sou um apaixonado por óptica e se fosse começar novamente estaria de novo no segmento. Acredito que isso é transferido. Tanto que meus filhos seguem a mesma atividade.



APRENDIZADO QUE PODE VALER A VIDA



TREINAMENTOS VOLTADOS A SEGURANÇA DO TRABALHADOR

CURSO DE OPERAÇÃO EM EMPILHADEIRAS

Com 20 horas de atividades à noite, de segunda a sexta-feira é possível realizar o Curso de Operação de Empilhadeiras e obter um certificado importante que o habilita a atuar em veículos industriais, denominados "empilhadeiras". O salário de um operador de empilhadeira, conforme a região e a empresa, pode chegar a R\$2 mil.

Com o curso há aprendizado sobre o uso seguro de empilhadeiras em ambientes industriais que, geralmente, demandam muita atenção para circulação

de outras pessoas e pontos de periculosidade. Eles recebem conhecimentos teóricos e práticos, objetivando obter a habilidade na operação e manutenção de cargas, tudo de acordo com a Norma Regulamentadora (NR 11).

O operador de empilhadeira atua em atividades industriais ou empresariais que executem movimentação e armazenagem de produtos. Só pode atuar numa empilhadeira após treinamento em instituição oficialmente reconhecida, como é o caso do Filadélfia.

CURSOS QUE DÃO SEGURANÇA PARA AS EMPRESAS

O Filadélfia oferta em Santa Catarina outros cursos envolvendo Normas Regulamentadoras (NRs). São mais de 12 cursos e entre eles está a NR 33 com a NR 35 envolvendo Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados e Trabalho em Altura. Gradativamente as empresas nem aceitam mais profissionais sem cursos que atendam as Normas Regulamentadoras para certas atividades.

Hoje um acidente de trabalho com profissionais sem tais

cursos pode gerar um passivo financeiro significativo para o contratante, com efeitos, muitas vezes, devastadores a atividade empreendedora, algo que se vê cotidianamente nas decisões jurídicas tomadas. A Lei é rigorosa, pesada e exige cuidados. Diante disso o Filadélfia oferta cursos que atendem as normas e habilita o profissional a atuar bem em sua área.

Cursos de segurança do trabalho conforme NRs: 05, 06,10, 12,13,15,17,18,30,32,33, 34 e 35.



FILADÉLFIA POSSUI EMPILHADEIRA PARA ATIVIDADES PRÁTICAS



NOVAS PERSPECTIVAS DE TRABALHO PARA O SEGMENTO INDUSTRIAL

FILADÉLFIA TEM O CBSP - CURSO BÁSICO DE SEGURANÇA DE PLATAFORMA

O Grupo Educacional Filadélfia realiza nas cidades de Itajaí e Joinville (Santa Catarina), o Curso Básico de Segurança de Plataforma (CBSP), também conhecido como Curso de Salvatagem, regulamentado pela Autoridade Marítima Brasileira através da NORMAM-24, seguindo padrões internacionais estabelecidos pela International Maritime Organization (IMO), estando credenciado pela Marinha do Brasil perante Portaria DPC 209/2015 (Joinville) e Portaria 336/2015 (Itajaí).

O curso é OBRIGATORIO para todos os profissionais não aquaviários que trabalham a bordo de Plataformas de Petróleo. Ao término do curso que exige 40 horas de atividades, o aluno aprovado (nota 6 mínimo) receberá o certificado conferido pelo Grupo Educacional Filadélfia e endossado pela Autoridade Marítima Brasileira (Capitania dos Portos do Estado) com validade internacional de 5 anos.

As aulas teóricas são ministradas nas unidades de Itajaí e Joinville e as práticas, através de convênios, em diferentes centros de treinamentos credenciados como: UNISUL –Palhoça – Clube Beira Rio Jaraguá do Sul – Sociedade Ginástica Joinville e Associação ARTEX de Blumenau, as nomeadas são para a disciplina Técnicas de Sobrevivência Pessoal e Procedimentos de Emergência e para a disciplina Prevenção e Combate a Incêndio utilizamos os centros: Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul e Bombeiros Voluntários de Joinville.

MERCADO DE TRABALHO

O aluno formado poderá trabalhar no território

nacional em empresas que prestam serviços a plataformas de petróleo em inúmeras funções ou ser contratado por empresas multinacionais para prestar serviços em águas internacionais como ser armazenista, chefe de equipe, chefe de mecânicos, mecânicos, motorista, operador de máquinas, perfurador, ajudante de perfurador, ajudante de piso, ajudante geral, ajudante de rotativo, capataz, trabalhador de torre, capitão de barça, engenheiro de barça, engenheiro geólogo, químico, biólogo, engenheiro submarino, chefe de barça, encarregado de comunicações, médico, enfermeiro, zelador, cozinheiro, auxiliar de restaurante, empregados de quarto, carpinteiros, eletricitas, soldadores, armadores de ferro, administrativo, técnicos em informática, pintores e outras atividades que exijam atividade em oceano como nutricionistas, professores de inglês, advogados, psicólogos, pessoal de comunicação, contadores, comércio exterior, almoxarifado, logística e transporte, hotelaria, montadores, recursos humanos, entre outras.

Segundo, Gustavo Petrella, que atua nos cursos, existem mais de 200 plataformas no litoral marítimo. O ganho salarial praticamente triplica se comparado as atividades em terra. O profissional recebe benefícios extras incomparáveis com atividades no continente. São 14 dias trabalhando, 14 dias de folga considerando 12 horas de trabalho ao dia mais bônus. Nas águas internacionais o regime é diferente. Trabalham 12 meses e folgam 4 meses. Perto do Brasil, em águas internacionais, trabalham 60 e folgam 30, nestes casos é praticamente indispensável o idioma inglês.



NOVAS OPORTUNIDADES A PARTIR DE
UM APRENDIZADO DIFERENTE

HUET É OUTRA OPORTUNIDADE QUE O FILADÉLFIA OFERECE

O curso HUET – Helicopter Underwater Escape Training – também é conhecido, no Brasil, como Treinamento de Escape de Aeronave Submersa. Trata-se, conforme Gustavo Petrella que atua nos cursos do Filadélfia, de um treinamento básico de procedimentos de segurança para escape de helicópteros em caso de acidente quando voando sobre a água.

O Instituto Filadélfia realiza o HUET com os padrões de qualidade rigorosamente idênticos aos exigidos para os cursos profissionalizantes no exterior. O Centro de Treinamento está localizado em Balneário Camboriú – SC onde é utilizado nas atividades um simulador metal mecânico.

Por ser um treinamento não normatizado e sem fiscalização no Brasil, ele vem sendo oferecido por nosso Instituto como um “MIX”, juntamente com o Curso Básico de Segurança de Plataforma (CBSP HUET).

O curso que possui carga de oito horas atividade é ministrado por experientes profissionais da Marinha do Brasil e mergulhadores que atendem os padrões da IMO (Organização Marítima Internacional)

Com o Curso a pessoa recebe a habilidade para adotar procedimentos de segurança para sobrevivência em caso de acidente com helicóptero voando sobre a água.

É um curso destinado a todos que desejam fazer o treinamento, ou trabalham no mercado offshore, utilizando o helicóptero como meio de transporte para suas bases. As empresas contratantes do Setor estão solicitando o HUET junto ao CBSP para trabalhos nas plataformas de petróleo.



TRABALHOS EM PLATAFORMAS

CURSO DE HOMEM DE ÁREA

Outro curso ofertado nas unidades de Joinville e Itajaí, SC é o de Homem de Área, que envolve 14 horas atividades. Destinado a pessoas que trabalham em empresas de prospecção e extração de minerais líquidos e gasosos como petróleo, gás e água. São empregados assalariados e trabalham sob supervisão permanente. As atividades podem ocorrer em ambientes a céu aberto, ambientes confinados e em grandes alturas, com exposição a materiais tóxicos, radiação e altas temperaturas. Em algumas situações estão expostos a peso excessivo, vibrações e esforço repetitivo. A forma de organização do trabalho predominante é em equipe e com supervisão ocasional.

Principais atividades: Executar serviços de

conservação e limpeza das dependências e instalações das plataformas; atuar nas atividades de apoio a logística da plataforma; atuar nas atividades de apoio a outras atividades; executar, eventualmente, serviços de limpeza e conservação de equipamentos, em galpões ou áreas portuárias utilizadas.

Pré-requisitos: Ensino Fundamental completo; CBSP (Salvatagem + HUET); Cursos de Homem de Área ou de Auxiliar de Plataformista; Conhecimentos de Q.S.M.S.

Onde atuar: Plataformas de produção ou de exploração, marítimas (offshore) ou em terra (Onshore). Os profissionais atuam em geral em regime de embarque 14 dias embarcados X 14 de folga.



EM CURITIBA FILADÉLFIA QUALIFICARÁ PROFISSIONAIS PARA ATENDIMENTOS AO IDOSO

“O envelhecimento populacional é progressivo e ocorre em escala global. A queda da fecundidade e o aumento da expectativa de vida fazem com que haja tendência de mudanças demográficas, com uma população de terceira idade maior do que a de jovens e adultos. Conforme dados da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1950 existiam 250 milhões de indivíduos com mais de 60 anos no planeta. Esse número quase se triplicou até o ano 2000, somando 606 milhões de pessoas, algo que deve se intensificar, ainda mais.

No Brasil a expectativa de vida subiu, é de 73,6 anos. Em resumo, pessoas vivem mais em

famílias cada vez menores. Tal realidade cria uma oportunidade profissional altamente interessante: o Curso Semipresencial de Cuidador de Idosos.

Com Ensino Fundamental Completo é possível realizar o Curso que tem demanda crescente. Afinal as famílias buscam pessoas preparadas para atender com segurança e tranquilidade seus progenitores. É uma atividade com espaço para atuação domiciliar, em asilos, hospitais e casas de saúde.

O Curso dura três meses e será realizado em Curitiba com aulas teóricas quinzenais, das 8 às 18 horas e via Internet nas quintas-feiras a par-

tir das 19 horas. A proposta, comenta o gestor da Unidade, Nelson Luiz de Carvalho é de que ocorram atividades que totalizem 204 horas. “Estamos certos que o Curso tem um papel social muito importante, tais as demandas crescentes por profissionais conscientes de seus papéis e com o preparo adequado para uma atividade que parece difícil mas, se houver vocação, pode ser altamente interessante e vantajosa financeiramente.”



**NELSON ACREDITA EM DEMANDA
CRESCENTE POR CUIDADORES**



FILADÉLFIA INOVANDO EM PROPOSTAS EDUCACIONAIS

PARA REFLETIR...

“A verdadeira profissão do homem é encontrar seu caminho para si mesmo”.

Hermann Hesse, escritor alemão.

“A pior profissão é aquela de não ter nenhuma profissão”.

Cesare Cantú, intelectual italiano.

APRENDENDO O QUE ENSINA

O professor Ezequias Valério fez vários cursos técnicos e se vale do conhecimento para aprimorar a forma de ensinar. Ele fez cursos técnicos em Óptica, em Optometria, em Assessoria de Imprensa e é graduado em Administração e Marketing e Gestão Comercial, tendo ainda pós graduação em Marketing e Propaganda. Com variada base de conhecimentos ministra aulas para os cursos técnicos em Óptica e Optometria desde 2005. Atualmente cursa graduação em optometria.

O contato com o ensino profissionalizante foi precoce. “Com 11 anos meu pai abandonou a família. Mesmo pequeno passei a pensar como adulto diante das circunstâncias. Precisava ajudar a mãe e sentia nela o amor e a responsabilidade que tinha e sentia por nós. Aos 14 anos estava no mercado de trabalho. O amigo Anizio Moraes me indicou a um amigo dele, Wmirson Gouveia que me permitiu trabalhar numa Ótica em junho de 1974, algo que mudou minha vida,

bem como a contínua busca pelo aprendizado.

Para Ezequias o ensino profissionalizante é muito importante, especialmente na Área de Saúde, onde o Filadélfia atua em diversas atividades. “O Brasil carece de profissionais, pois vivemos governos que incentivaram este nível de formação, algo intensificado nos últimos anos em níveis técnico e tecnológico, porém há muita oportunidade existindo para avançarmos.”

Entre as maiores emoções Ezequias conta que foi quando atendeu uma paciente de 15 anos, binocularmente cega por glaucoma congênito. Ela fez uma adaptação de prótese ocular. No dia da adaptação veio com a prima para vê-la de “olhos novos”. “Confesso que silenciosamente chorei de emoção. A partir dali percebi que não tenho o que reclamar da vida.”

Para ele o ensino profissionalizante oferece excelentes oportunidades de trabalho e os melhores estarão bem absorvidos e, como sempre,



EZEQUIAS VALÉRIO

quem não tem qualificação fica com dificuldades para trabalhar. O Instituto Filadélfia, comenta o professor, é uma excelente porta de entrada para quem busca o mercado de trabalho. Oferece ótimas condições de ensino, pesquisa e laboratórios de aulas práticas. Dá a oportunidade para cada aluno sair da instituição com o mais alto nível de aprendizagem: basta querer.

Ezequias diz que é professor pelo prazer de ensinar e lembra a escritora Cora Coralina: “Feliz aquele que ensina o que sabe e aprende o que ensina.”

A IMPORTÂNCIA DO APRENDIZADO NA VIDA DO ALUNO

Elys Regina Cecatto Albani atua há cinco anos como professora do Curso Técnico em Podologia. No entendimento dela um curso técnico tem uma importância muito grande na vida de um aluno, pois o profissionaliza, dando o conhecimento para buscar espaço no mercado de trabalho. A gente sabe que o curso exige doação, tempo e até um período de distanciamento da família, mas vem a recompensa. “O aprendizado, sempre enfatizo no Filadélfia, não pode se resumir ao que se vê em aula, mas, no período a pessoa deve ter curiosidade, pesquisar e estar aprofundando o conhecimento, algo



ELYS REGINA CECATTO ALBANI

que se estenderá na vida profissional!”

Para Elys Regina as pessoas que entram

no Filadélfia não saem as mesmas, pois a visão muda muito. Na Área de Podologia a tendência futura é de que ocorram ajustes na legislação. É uma profissão ligada a Área de Saúde que pode ter um reconhecimento diferenciado, afinal muitos profissionais auxiliam boa parte da população e ganham muito bem com a atividade. O profissional de Podologia pode estar inserido numa equipe multiprofissional, algo que já ocorre. Afinal ele pode contribuir na solução de várias patologias que afetam a saúde pública. Na Argentina, por exemplo, já existe um entendimento oficial de tal importância.

A professora diz estar muito feliz em sua atuação, principalmente em perceber que seu trabalho resulta em ganhos reais na vida de cada aluno.



LISANE C. GRANETTO TONET

ETERNO APRENDIZADO

A professora Lisane C. Granetto Tonet – está desde o início do curso de Radiologia em Pato Branco. Formada em Tecnologia em Radiologia pela ULBRA, no Rio Grande do Sul, obteve o registro 001 no Paraná. Segundo ela, o professor Eliazer esteve realizando um exame na clínica onde atua. “Falei sobre a necessidade de um curso profissionalizante na área, evitando assim o deslocamento para Cascavel. Ele achou interessante e trouxe de outras regiões o curso para Pato Branco.”

Lisane atua desde o início como Coordenadora do Curso em Pato Branco, atendendo atualmente a 13ª turma. O Curso, na visão dela, muda a vida das pessoas. “É uma atividade

compensadora no sentido de ajudar o outro.”

A professora diz que gosta de atuar no Filadélfia, pois, para ensinar, você precisa estar em constante aprendizado, buscando novos conhecimentos para compartilhar.

Ela conta que o mercado sempre absorve os melhores profissionais antes mesmo da conclusão do curso e se sente realizada profissionalmente por ter hoje seus ex-alunos como colegas de trabalho.

Lisane lembra de pessoas que já se foram... o mestre Dr. Orlando Sergio Heck e o ex-aluno Paulo Renato Reichert Rodrigues (in memoriam) que também fizeram história na área da radiologia e que deixam exemplos... “Ao final de tudo posso dizer que aprendi muito com cada um que fez e faz parte deste contexto.”



INSTITUIÇÃO VEM SENDO CADA VEZ MAIS REQUISITADA

MOOCA, SP, TEM O FILADÉLFIA

O Instituto Filadélfia, na Mooca, em São Paulo tem como gestora Adelaide Dieger de Moura que acompanha as ações nos cursos de Óptica e Optometria. A unidade, segundo ela, tem intensificado ações extra-curriculares como ciclos de palestras e oficinas que permitem um intercâmbio interessante de conhecimentos que têm utilidade na prática cotidiana do aluno. A instituição recebeu Aldo José Martinato, em 2013 e o professor Honda, em 2015 nomes de peso na Área. O professor Honda, conta Adelaide, fez parte do quadro Filadélfia de professores.



AULA DE PRÓTESE COM ATIVIDADES PRÁTICAS



APRENDIZADO PARA A VIDA



**O PROFESSOR GUSTAVO MENINO,
PROFESSOR HONDA E A GESTORA ADELAIDE**



**CICLO DE PALESTRAS EM 2015 COM
MUITA MOVIMENTAÇÃO**



A GESTORA ADELAIDE DIEGER DE MOURA

FILADÉLFIA SANTO AMARO – SP. UMA REALIDADE SENDO CONSTRUÍDA...

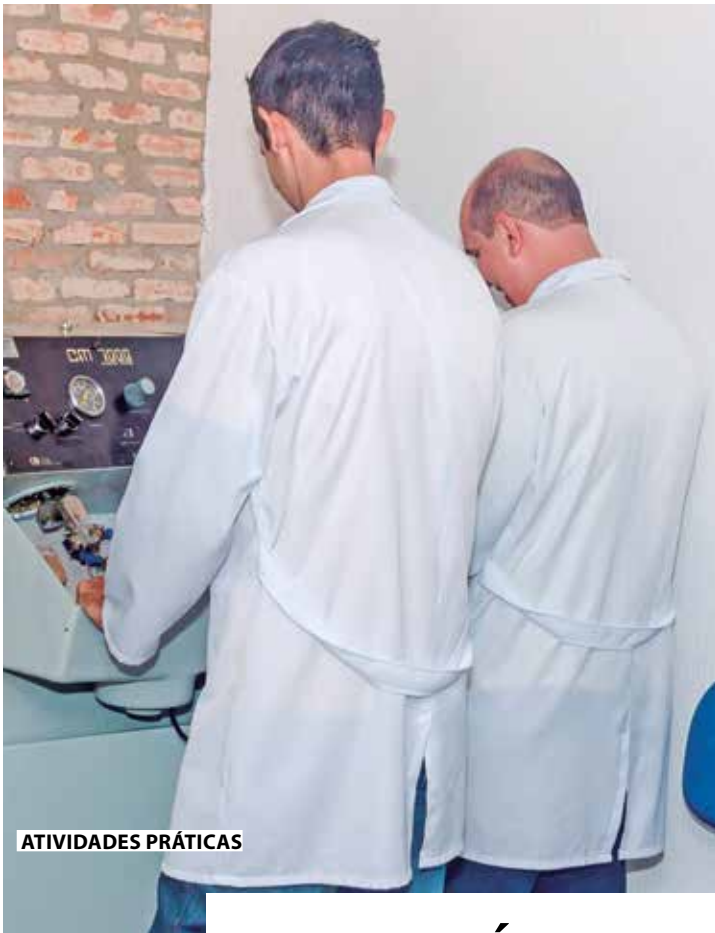


ESPAÇO PARA ATIVIDADES PRÁTICAS

Acompanhe fotos da Unidade de Santo Amaro, SP. Na próxima edição, **NOVIDADES.**



ÁREA PRINCIPAL DE ACESSO



ATIVIDADES PRÁTICAS



A GESTORA MARGA REGINA MADERS

FILADÉLFIA RIBEIRÃO PRETO COM NOVAS CONQUISTAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL



NOVA EDIFICAÇÃO

Desde outubro do ano 2000 o Grupo Educacional Filadélfia conta com uma unidade de ensino em Ribeirão Preto, São Paulo. Localizada na rua Cardeal Arcoverde, 68, na Vila Virgínia, a Unidade possui modernas e acolhedoras instalações adequadas para o máximo de aproveitamento nas atividades educacionais. Adquirido em agosto de 2015 e tendo aproximadamente 1.100 metros quadrados, o novo prédio redefine a identidade do Filadélfia na cidade. Amplas instalações com laboratórios específicos para suas atividades, o que envolve biblioteca, salas de aula climatizadas e uma equipe formada por colaboradores e professores comprometidos com os resultados, assegurando qualidade no atendimento e responsabilidade em oferecer um ensino voltado para a prática. Algo que desperta, ainda mais, o interesse dos alunos pela qualificação. Talvez por tais motivos já tenha formado aproximadamente dois mil alunos.

A Unidade oferta os cursos de Técnico em Óptica e Optometria (DRE/RP - 12/08/2004, DOE-SP 13/08/2004) e Técnico em Podologia (DRE/RP 10/03/2008, DOE / SP 11/03/2008), cursos estes que são continuamente requisitados e que já tem reconhecimento no mercado. Já o Curso Técnico em Transações Imobiliárias – EAD (Parecer 421/15 de 30/09/2015 - DOE/SP de 01/10/2015), que passa atualmente por uma completa reformulação do seu material didático e terá sua oferta retomada nos próximos dias.

A Escola desenvolve projetos sociais que estendem ações para a comunidade, envolvendo atendimentos óptico-optométricos e podológicos. Em Óptica e Optometria, conta Marga, “levamos saúde visual através de convênios ou parcerias hoje existentes com os Municípios de Campinas - SP (Secretaria de Educação pelo projeto Amigos da Escola) ; de Sertãozinho - SP (Secretaria da Saúde, campanhas de Ação Comunitária) e também de Serra Azul - SP, com atendimento aos sentenciados de uma Penitenciária Estadual localizada naquele município, bem como público de creches e da comunidade local. É um trabalho, detalha a gestora, que já atendeu mais de 10 mil pessoas entre Óptica e Optometria e Podologia e desta forma, tornou melhor a formação profissional de centenas de alunos. Conta também com uma Óptica Pedagógica que é resultante de doações de armações feitas por alunos para o atendimento dos projetos sociais óptico-optométricos. “É uma visão diretiva que dá um papel maior para a atividade e faz com que o aluno sinta-se integrante de uma postura de responsabilidade cidadã.”

Mas como ninguém constrói nada sozinho, não só a unidade de Ribeirão Preto, mas o Grupo Educacional como um todo, sempre conta ou contou com profissionais engajados em fazer o melhor pelas suas profissões e abraçados a um objetivo único consagraram-se



APRENDIZADOS PARA A PRÁTICA



ATENDIMENTO À COMUNIDADE



VIVÊNCIAS PARA A VIDA PROFISSIONAL



CONHECIMENTO COMPARTILHADO



COMPROMISSO EM SERVIR BEM



em sua trajetória. Pensando nestas pessoas, nestes parceiros, com o intuito único de agradecer estes profissionais pelo que significam ou significaram no mercado e na Instituição, a unidade de Ribeirão Preto decidiu homenagear simbolicamente alguns destes ícones que fazem ou fizeram história em suas respectivas áreas nomeando-os titulares dos laboratórios instalados na unidade, bem como a Biblioteca que leva o nome da matriarca da Família Moura, então nominamos da seguinte forma: Laboratório de Optometria professor Eleazibe Lopes de Moura, Laboratório de Contatologia professora Elena Gelado, Laboratório de Óptica Oftálmica Aldo José Martinato, Laboratório de Podologia professora Cidinha Giocondo e Biblioteca Rosa de Oliveira Moura.

A equipe do Filadélfia de Ribeirão Preto com gestão a cargo da professora Marga Regina Maders, conta com importantes colaborações: Greison Wambak, no departamento Administrativo; Regiane Clemente de Castro Boldrini, na Secretaria; a professora doutora Andrea Vittori Ribeiro, no Departamento Pedagógico e Lusinete Maria de Jesus Santos nos serviços Gerais. Além disso possui uma equipe de Professores do mais alto gabarito. O Filadélfia agradece, sem menosprezar a importância dos outros profissionais, os professores Ed Carlos Pedroso, Rubia Trindade e José Carlos Barcelos, pelo empenho no processo de instalação dos laboratórios no novo prédio.

Marga finaliza, enfatizando sua gratidão a todos que fazem a diferença nesta unidade, colaboradores, professores, alunos e comunidade e usa Paulo Freire para definir sua linha de atuação frente à unidade em destaque: “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.



ÓPTICA PEDAGÓGICA EM ATIVIDADES



QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS



BRUNO E SUA TURMA NO FILADÉLFIA

Opinião de aluno

O aluno Bruno Cezar Varicachi de Oliveira, que faz o Curso de Técnico em Óptica e Optometria diz que a nova estrutura trouxe uma grande transformação para o Filadélfia. “O espaço está mais compacto e confortável. Dá uma nova característica para a Escola, sendo algo positivo para a organização dela e o próprio aprendizado.”

Ele conta que gosta muito do curso pelo alto nível dos conteúdos repassados. “Recebemos técnicas e conteúdos diferenciados que nos preparam para a profissão e inclusive para empreender, atuando no comércio.”



APRENDIZADO QUE TRANSFORMA

FILADÉLFIA EM BELO HORIZONTE TRANSFORMANDO VIDAS

O Filadélfia está presente em Belo Horizonte, Minas Gerais, onde conta com os trabalhos da gestora Zaine Greiciane de Moura Melo. Os mineiros recebem os cursos técnicos em Óptica e Podologia. O Filadélfia está em nova estrutura, almejada há bom tempo, que oferece um ambiente mais agradável para alunos e profissionais.

Zaine diz que os relatos pessoais de transformação a partir dos conhecimentos adquiridos são muitos. Desde abertura de negócios, ampliação de lojas até a obtenção de melhores empregos.

Muitos após o Técnico em Óptica estão buscando espaço para Optometria, em campo em amplo desenvolvimento, comenta Zaine lembrando que em Podologia alguns alunos estão integrando associações que visam regulamentar e difundir mais a profissão. "Alguns alunos estão liderando transformações em Podologia, sendo, inclusive requisitados pela imprensa para falar sobre o assunto".



CONHECIMENTO NA PRÁTICA



NOVAS PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS



UMA FORMA DIFERENTE DE CONHECER



UM CLIMA AGRADÁVEL DE CONVÍVIO



PARA QUEM CONCLUI, NOVAS PERSPECTIVAS



A GESTORA ANA LÚCIA BONIFÁCIO DA ROSA



ALUNOS RECEBEM HABILITAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL

A EXPANSÃO DO FILADÉLFIA EM SANTA CATARINA

O Grupo Educacional Filadélfia vem obtendo excelentes resultados em Santa Catarina. Tudo começou por lá com os professores de óptica: Sergio Marcelino Dietrich e Raquel Cristina Cardoso, na cidade de Itajaí, em 2003. Naquela época eles tinham uma auxiliar que com o passar do tempo obteve reconhecimento pelo trabalho desenvolvido sendo, atualmente, gestora de Unidade. Trata-se de Ana Lúcia Bonifácio da Rosa que relembra o início das atividades: “O primeiro curso ofertado foi Técnico em Óptica. Realizamos uma aula inaugural no Grande Hotel, na oportunidade conseguimos mais de 30 alunos que passaram a ser atendidos na rua Lauro Muller que contava com uma sala de aula e um laboratório”. Dois anos após o desenvolvimento do Filadélfia exigia estrutura maior. Foi quando partiram para a Rua XV de Novembro, momento em que iniciavam o Curso Técnico em Radiologia. “Eram três salas e dois laboratórios”, conta Ana Lúcia ressaltando que permaneceram por lá por três anos e contou com a ajuda da gestora pedagógica Carmem Lucia Honorato Germann que atuou no Filadélfia até 2008.

Tal a demanda pelo ensino profissionalizante houve, após necessidade de ampliação de espaço físico. Foi quando a diretoria definiu pelo aproveitamento da estrutura de uma escola de Ensino Médio, por locação. Como houve a identificação de que era uma estrutura adequada e com possibilidade de evolução houve a compra do imóvel que conta com mais de 20 salas, nove laboratórios, auditório e ampla estrutura administrativa. São mais de 2.500 metros quadrados de área construída para o atendimento de mais de 300 alunos por ano.

Ao longo da história o Filadélfia em Itajaí, formou mais de 4000 alunos. Conta com 10 profissionais permanentes em sua estrutura, sem contar os coordenadores e profissionais de suporte nas unidades espalhadas pelo Estado (Joinville, Brusque, Jaraguá do Sul, Indaial, Videira, Chapecó, São Miguel do Oeste, Concórdia, Xanxerê e Tubarão...). Para Ana Lúcia o desenvolvimento do Filadélfia em Santa Catarina é resultado da dedicação de dirigentes e da equipe da unidade de Itajaí que faz um trabalho sério e ético, ofertando o que é possível cumprir e adoção de cursos técnicos que transformam a vida dos alunos. “Nossos próprios alunos difundem a instituição, o que é ótimo.”

EXPANSÃO

Com um trabalho intenso para a regularização de cursos o Filadélfia percebeu que poderia levar um aprendizado de bom nível perto do aluno potencial. Com o apoio do coordenador de Radiologia, Jorge Chiodini, houve a criação de unidades descentralizadas devidamente autorizadas pelos órgãos oficiais responsáveis. Uma iniciativa que deu certo e permitiu a formação de mais de 2 mil alunos fora da Unidade de Itajaí nos cursos de Óptica e Radiologia que seguem a mesma proposta pedagógica desenvolvida. Os encontros são geralmente quinzenais, aos



AVANÇOS NA ESTRUTURA DE ATENDIMENTO



OPÇÃO PARA QUEM BUSCA E NÃO CONSEGUE ENTRAR NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE



NOVOS CURSOS E OPÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PELO APRENDIZADO



A SATISFAÇÃO DE SABER QUE O FUTURO PODE SER MELHORADO



ESTRUTURA ADEQUADA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS



UNIDADE DE ITAJÁ LÍDERA AÇÕES EM SANTA CATARINA



sábados e domingos, o que facilita, inclusive, a vida de alunos que têm muita sobrecarga de atividades durante a semana e que moram fora da cidade onde o curso é ofertado. “Estamos certos que o Ensino Profissionalizante transforma o presente e o futuro das pessoas e, diante disso, a ideia é estar sempre mais próximos e nos momentos mais desejados pelo aluno.”

Como aumentou a demanda em Joinville, a maior cidade do Estado, a descentralizada foi transformada na primeira filial de Itajaí. Com o apoio do (CRTR) Conselho Regional de Técnicos em Radiologia e sua fiscalização o Filadélfia aprovou as especializações que veio agregar novos cursos e ampliar a empresa. São eles: Radioterapia, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Densitometria Óssea. Todos na área de rádio imagem.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA veio a complementar uma necessidade identificada por muitos interessados em ingressar no curso

técnico que não possuíam a escolaridade necessária. Em 2013, numa parceria com Gustavo Petrella, foi aprovado o CBSP, Curso Básico de Segurança em Plataforma, também conhecido como curso de salvação, regulamentado pela autoridade Marítima Brasileira, através da NORMAN-24, seguindo os padrões internacionais estabelecidos pela International Maritime Organization (IMO).

E mais: o Filadélfia foi a primeira escola catarinense a aprovar o curso Huet – Treinamento de Escape de Aeronave Submersa, com a Portaria 336/2013.

Desde 2015 oferta cursos livres de: operador de empilhadeira, conferente de cargas e vistoria de contêineres.

Ana lembra a frase de Steve Jobs: “A única maneira de ficar realmente satisfeito é fazer o que acredita ser um ótimo trabalho. E a única maneira de fazer um excelente trabalho é amar o que você faz.”

PATO BRANCO EM NOVA ESTRUTURA

Em Pato Branco, PR, onde a Grupo Filadélfia de Ensino surgiu, a Unidade tem como gestora Simone Tatto que atua desde 2004 na Instituição. Ela conta que desde outubro de 2015 o Instituto Filadélfia está em sua nova sede própria, com cerca de 1.500 metros quadrados de área construída. A edificação anterior – que também é própria – não será mais utilizada devido ter outro tipo de aproveitamento.

Simone conta que é a realização de um sonho iniciado com a aquisição do terreno, em 2006. “É uma nova realidade e percepção de profissionais, alunos e comunidade sobre a estrutura da Instituição. Certo tempo utilizamos os dois prédios, mas, agora estamos definitivamente na nova estrutura que também supre a limitação de espaço anteriormente enfrentada.” A gestora diz que as instalações foram projetadas levando em consideração a economia de energia, a acessibilidade, a segurança e o conforto de quem as utiliza. Uma novidade é o “mirante”, local aos fundos da estrutura predial que os alunos podem sair numa área aberta e visualizarem uma bela paisagem para momentos de descanso com contato com a natureza.

SERVIÇOS COMUNITÁRIOS

O Filadélfia continua realizando ações de relação com a comunidade. Disponibiliza cerca de 40 atendimentos podológicos mensais, cobrando cerca de 80% a menos que um valor particular. Também desenvolve testes de acuidade visual para escolas e cerca de 15 atendimentos mensais em massoterapia, também cobrando com desconto de 80%. Os alunos de radioterapia fazem estágios voluntários obrigatórios nos hospitais, postos de saúde ou clínicas.



ESTRUTURA MAIS MODERNA E AMPLA



SEDE ANTIGA DISPONIBILIZADA PARA LOCAÇÃO



ALUNOS SATISFEITOS COM TRANSFORMAÇÃO



NOVAS INSTALAÇÕES DAS SALAS AMBIENTE, ESPAÇOS REDEFINIDOS COM FOCO NA MELHORIA DA ERGONOMIA E DA APRENDIZAGEM



NOVAS ESTRUTURAS PARA AS SALAS



PREOCUPAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Filadélfia firmou parceria com a Unoeste – Universidade do Oeste Paulista sendo um dos polos para ofertar cursos de pós-graduação pelo sistema EAD.

AValiação do Ensino e da Aprendizagem – Oportunidade para professores que buscam desenvolver diferentes estratégias de ensino para melhorar a aprendizagem dos estudantes.

MBA em Gestão Ambiental Empresarial - Oportunidade como profissional em empresas ou consultor.

MBA em Gestão de Marketing – Novas perspectivas num mercado dinâmico, desafiador e que é focado em resultados.

MBA em Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional – Novas oportunidades para sua carreira.

Mídias Digitais Interativas – Tire o máximo de proveito oportunizado por novas tecnologias.

Psicomotricidade, Educação e Aprendizagem – Diferentes concepções e propostas de psi-

comotricidade para realizar ações voltadas ao desenvolvimento humano.

Psicopedagogia Institucional - Atue nas dificuldades de aprendizagem encontradas no contexto escolar, definindo diversas estratégias de ação psicopedagógica.

Outros cursos de Pós Graduação à Distância: Contabilidade, Controladoria e Auditoria; Finanças, Contabilidade e Controladoria; Comunicação Empresarial e Marketing Digital; Alfabetização e Letramento; Arte na Educação; Avaliação do Ensino e da Aprendizagem; Ensino de Ciências; Ensino de Filosofia; Ensino de Língua Portuguesa; Ensino de Matemática; Estudo da Gramática da Língua Portuguesa; Tecnologias de Educação; Docência e Gestão na Educação Superior; Educação à Distância; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial e Inclusiva; Educação Infantil; Libras; Gestão Escolar; Administração da Produção e Logística; Administração e Negócios; Gerenciamento de Materiais e Logística; Gestão de Operações e da Qualidade; Gestão de Projetos e Processos; Gestão de RH com Ênfase em Treinamento e Desenvolvimento; Secretariado Executivo; Design Instrucional para EAD; Mídias Digitais Interativas, entre outros.

FILADÉLFIA RECEBE VISITA DE REPRESENTANTES DO MEC

O Filadélfia recebeu, em Pato Branco, visita de profissionais do MEC (Ministério de Educação e Cultura) para a busca de autorização para o funcionamento como pólo de graduação, dentro da metodologia de Ensino à Distância – EAD, numa parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul, de São Paulo. Em breve deverá haver a publicação no Diário Oficial da União a autorização para oferta de cursos que são altamente acessíveis, práticos e de alta qualidade.

Cursos que serão ofertados, sendo alguns semipresenciais:

Administração e negócios - Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, CST em Gestão Ambiental, CST em Gestão de Recursos Humanos, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Hospitalar, CST em Gestão Pública, CST em Logística, CST em Processos Gerenciais e CST em Segurança no Trabalho.

Ciências biológicas e da saúde
- Ciências Biológicas – licenciatura, Educação Física – licenciatura, Biologia – licenciatura.

Comunicação - CST em Marketing.

Exatas e tecnológicas - CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Gestão Comercial, CST em TI, CST em Secretariado, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia da Produção, Engenharia Elétrica, Matemática e Engenharia Mecânica.

Humanas e sociais – Artes Sociais, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Pedagogia, Formação de Professores em Geografia, Formação de Professores em História, Formação de Professores em Português, Formação de Professores em Química e Serviço Social.

CURSOS TÉCNICOS EAD SÃO UM SUCESSO

Veja detalhes do Técnico em Óptica EAD

A Rede Filadélfia de Ensino tem em Santa Catarina um projeto pioneiro de Ensino Técnico à Distância, na modalidade EAD. Trata-se do Curso Técnico em Óptica que, tal a qualidade do ensino teórico e o acesso ao aluno ao conhecimento prático, garante para o aluno EAD o mesmo reconhecimento de mercado do curso presencial. É uma modalidade de ensino cada vez mais procurada, o que é um indício claro de que o Filadélfia concentrará esforços em potencializar esta forma de disseminação do conhecimento.

O aluno conta com vídeo-aulas 24 horas ao dia disponíveis. Professores que são técnicos em Óptica ou Optometristas. A plataforma de ensino permite acessos individualizados nas tutorias, o que representa ganhos reais ao estudante.

A diretora do Núcleo de Educação à Distância, Sabrina Voltare conta que no início do curso houve certa resistência aos cursos EAD, mas a medida em que houve a percepção de que o nível de aprendizado estava similar ao verificado no presencial ele é bem aceito e indicado até por empregadores.

Para fazer o Curso Técnico em Óptica é necessário ter o Ensino Médio completo e estar

com 18 anos ao final do curso. A partir do curso estará com competências para: Ler e interpretar fórmulas ópticas; orientar e confeccionar lentes oftálmicas e óculos, observando normas de qualidade e especificações de receitas e laudos; montar óculos e auxílios ópticos, aplicando as unidades de medidas utilizadas em óptica: dioptria, raio de curvatura e foco; adaptar lentes de contato; melhorar a qualidade da venda; estar capacitado a fabricar produtos ópticos e ajustar e dar suporte quanto ao uso correto dos óculos e lentes de contato, bem como a sua manutenção, higiene e profilaxia.

O profissional poderá atuar em clínicas e centros de adaptações de lentes de contato; estabelecimentos ópticos; laboratórios de surfacagem e montagem; atuar como representante comercial ou na indústria da área. "Como o ensino presencial, o interesse do aluno tem relação direta com a gama de conhecimentos adquirida", comenta evidenciando que o aluno EAD deve reservar entre 1 e 2 horas diárias para estudar e fazer as atividades online. "O material está disponível na plataforma para ser acompanhado, bem como recomendamos o esclarecimento de dúvidas com o professor tutor. Por ser



DIRETORA SABRINA VOLTARE

um curso semi presencial, as aulas são programadas de forma a revisar o conteúdo e finalizar dúvidas de todos."

O Técnico em Óptica é um profissional Habilitado nos termos do Decreto Lei 24.492/34 como responsável pelo funcionamento legal dos estabelecimentos ópticos, e sua presença dentro do estabelecimento é determinada pela lei, para garantir qualidade e técnica profissional no atendimento da saúde visual.

Para exercer suas atividades diárias o profissional precisa de conhecimentos gerais de prevenção da saúde ocular, anatomia ocular e física óptica, para que possa saber interpretar prescrições de óculos e lentes de contato, na correta utilização de lentes e armações. O mercado no Ramo Óptico cresce continuamente, assim como a demanda por bons profissionais.

EM BREVE O CURSO TÉCNICO EM IMOBILIZAÇÃO ORTOPÉDICA



Até o segundo semestre do 2016 o Instituto Filadélfia deverá ofertar o Curso Técnico em Imobilização Ortopédica, em Santa Catarina. O curso terá aproximadamente 1500 horas de atividades teóricas e práticas habilitando os profissionais para procedimentos em gesso, imobilização ortopédica e outras atividades de apoio que contam com o acompanhamento de médico ortopedista.

Conforme o professor Jorge Chiodini Ms e coordenador de cursos técnicos será uma oportunidade de ingressar num mercado de trabalho que apresenta demanda por profissionais habilitados a oferecer o apoio adequado aos médicos ortopedistas. "Os Técnicos de imobilização ortopédica prestam serviços em postos de saúde, em hospitais, clínicas, em salas destinadas e preparadas para os procedimentos de imobilização".



PROFESSOR JORGE VISUALIZA BOAS PERSPECTIVAS PARA O CURSO

GRANDES EXPECTATIVAS PARA A ABIÓPTICA

Um dos maiores eventos mundiais do Segmento

O diretor presidente da Abióptica, Bento Alcoforado foi entrevistado pela Revista Filadélfia. Ele lidera a Expo Abióptica, o mais importante evento do Setor na América Latina e um dos cinco mais importantes do mundo, ao lado de Mido (Itália), Silmo (França), Munich (Alemanha) e Vision (New York). Estima-se que mais de 30 mil pessoas estejam no evento que acontece de 13 a 16 de abril, no Transamérica Expocenter, em São Paulo. Acompanhe a entrevista.

Revista Filadélfia: - Quais as expectativas para a Expo Abióptica 2016?

Bento Alcoforado: - Ao longo da sua história a Expo tem se mostrado ser o momento da alavancagem dos negócios no ano. E, agora, tem agregado o componente de “ano das oportunidades”. Devemos lembrar que as dificuldades geram o aflorar da capacidade de produzir inovação e oportunidades!

Revista Filadélfia: - Qual a importância da Feira para o Segmento?

Bento Alcoforado: - É um momento único, no qual a Cadeia Óptica (fabricantes, distribuidores, importadores, franqueadores, laboratórios, etc.) pode realizar vários movimentos num único tempo e espaço. Primeiro, é a inversão de recepção: durante todo o ano, a distribuição

visita as óptica; na Expo, a indústria tem a oportunidade de acolher seus clientes; e, prospectar novos – e vice-versa. Segundo, é a perspectiva do expositor poder mostrar toda a sua organização: mais produtos, equipe, estratégias... Sob o ponto de vista da óptica, é o “momento shopping”: toda a oferta num mesmo local – seguro e agradável; e, a perspectiva de descoberta de novos parceiros-fornecedores.

Revista Filadélfia: - Quais os maiores desafios para o Segmento?

Bento Alcoforado: - Mobilizar o governo para o estabelecimento de políticas públicas para a visão. Há estatísticas que indicam haver aproximadamente 60 milhões de brasileiros que precisariam de correção visual e não o fazem: por não saber ou não ter acesso. Conscientizar a população sobre os cuidados com a visão e a busca de especialista para identificar sua possível necessidade. Melhorar a capacitação dos atendentes de óptica. Reduzir a ilegalidade, inclusive com o Programa de Certificação de Produtos que facilite ao consumidor a identificação do produto qualificado

Revista Filadélfia: - Quais as novidades da Feira?

Bento Alcoforado: - A grande novidade



DIRETOR PRESIDENTE COM GRANDE EXPECTATIVA

da Expo Abióptica é o aprimoramento da infraestrutura, logística e oferta dos melhores negócios e produtos aos empresários, atendentes, técnicos – enfim: todos os profissionais do setor que participam do maior evento da América Latina.

Revista Filadélfia: - Algum comentário adicional?

Bento Alcoforado: - Gostaria de agradecer a Rede Filadélfia de Ensino por abrir este espaço para difusão de nosso evento em seus estados de atuação. Mostra a preocupação em deixar seus alunos sabendo de um evento que permite bons negócios, acesso a novidades e oportunidades.



1



2



3



4



5

1 - UM EVENTO CONSOLIDADO

2 e 3- OPORTUNIDADE PARA OBTER DE PRIMEIRA MÃO AS NOVAS TENDÊNCIAS

4 e 5- UMA AMPLA INFRAESTRUTURA PRONTA PARA GERAR GRANDES NEGÓCIOS

Um Brasil de desenvolvimento pela evolução do Ensino Profissionalizante

LIGUE EAD

0800 006 2011

TÉCNICO EM ÓPTICA

TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

EJA - EDUCAÇÃO PARA JOVENS E ADULTOS

SÃO PAULO

RIBEIRÃO PRETO

Telefone: (16) 3211-4400

E-mail: rp@filadelfia.com.br

Endereço: Rua Cardeal Arcoverde, 68 – Vila Virginia
CEP: 14030-180

MOOCA

Telefone: (11) 3384-5200

E-mail: sp@filadelfia.com.br

Endereço: Rua João Tobias, 216 – Belenzinho
CEP: 03163-060

SANTO AMARO

Telefone: (11) 5546-5999

E-mail: stoamaro@filadelfia.com.br

Endereço: Rua Ângelo Herrero, 130 – Santo Amaro
CEP: 04746-070

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE

Telefone: (31) 2526-2526 / (31) 2526-2755

E-mail: bh@filadelfia.com.br

Endereço: Rua Estoril, 1652 – São Francisco
CEP: 31255-190

SANTA CATARINA

ITAJAI

Telefone: (47) 3249-6100

E-mail: itj@filadelfia.com.br

Endereço: Rua Silva, 600, Centro
CEP: 88301-310

JOINVILLE

Telefone: (47) 3028-0094

E-mail: lillian@filadelfia.com.br

Endereço: Rua São Joaquim, 120, sala 11
CEP: 89201-160

CBSP-HUET

ITAJAI e JOINVILLE

Telefone: (47) 3249-6113

Email: formativa@filadelfia.com.br

NEAD - NUCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Telefone: 0800-006-2011

E-mail: ead@filadelfia.com.br

PARANÁ

CURITIBA

Telefone: (41) 3023-2164 / (41) 3218-1600

E-mail: cwb@filadelfia.com.br

Endereço: Rua Almirante Gonçalves, 441
Rebouças - CEP: 80215-150

PATO BRANCO

Telefone: (46) 3220-0100

E-mail: pb@filadelfia.com.br

Endereço: Rua Marechal Deodoro, 403
Cristo Rei - CEP: 85507-520



GRUPO EDUCACIONAL

FILADÉLFIA®

Gerando perspectivas e transformando vidas